

A recente excursão do interventor

Gratuliano Brito ao interior

A inauguração do pavilhão de cirurgia do Centro de Saúde de Campina Grande e do edificio dos Correios e Telegraphos de Areia

Visita ás novas culturas de fumo e ás obras do Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros", de Bananeiras

Consoante noticiamos o sr. interventor Gratuliano Brito, acompanhado do seu ajudante de ordens, tenente Marques Filho, viajou na ultima quinta-feira com destino a Campina Grande e outras cidades da zona dos brejos.

A's 17 horas daquelle dia, o Chefe do Governo presidiu á cerimonia da inauguração da sala de cirurgia da Casa de Saúde de Campina Grande.

Esse acontecimento teve o comparecimento dos drs. Argemiro de Figueirêdo, secretario do Interior; Severino Procopio, director da Segurança Publica; Guedes Pereira, director da Saúde Publica; Antonio de Almeida, prefeito municipal; corpo medico campinense, autoridades, elementos da industria e do commercio e muitas familias da sociedade local.

Concedida a palavra, pelo dr. Arlindo Correia, director do Centro de Saúde, ao dr. Freire Filho, reputado clinico naquella cidade, este falou agradecendo a cooperação que o Governo do Estado vem prestando ao Hospital Pedro I, enaltecendo o apoio e o estímulo que do interventor Gratuliano Brito, em mais de uma occasião, tem recebido a instituição.

A seguir orou o Chefe do Governo, declarando inauguração do importante melhoramento, incorporado ao aparelhamento do "Centro de Saúde", que vem contribuir para tornar mais efficaes os seus serviços.

Tendo pernoitado em Campina Grande, na manhã seguinte s. exc. seguiu para Areia, onde presidiu á inauguração do edificio mandado construir pelo ministro José Americo para o funcionamento da repartição dos Correios e Telegraphos e fez entrega á Prefeitura da nova Cadeia Publica, recentemente concluida.

Estiveram presentes ao acto inaugural os drs. Severino Procopio, director da Segurança Publica; Guedes Pereira, director da Saúde Publica; dr. Plínio Lemos, prefeito Jayme de Almeida, autoridades e representantes de todas as classes sociais.

Officiou a cerimonia da benção dos novos predios o padre Alvaro Gabínio.

De Areia o sr. interventor Gratuliano Brito se dirigiu a Bananeiras, onde pernoitou.

Na manhã seguinte s. exc. visitou as obras de adaptação que estão sendo feitas no Instituto Agronomico "Vidal de Negreiros" para a sede do Serviço Official do Fumo, verificando a regularidade com que as mesmas estão proseguindo.

As novas culturas do fumo, orientadas por processos modernos, mereceram especial atenção de s. exc., que percorreu alguns dos extensos campos dessa lavoura, constatando o seu bom estado e aspecto animador.

Em audiencia, o sr. Interventor Federal recebeu numerosos productores, industriaes e outros interessados na lavoura e commercio do fumo.

No sabbado, á noite, regressou s. exc. a esta capital.

Instituto do Assucar e do Alcool

O sr. Leonardo Truda, que chefiava a Comissão de Defesa do Assucar, transmittiu ao sr. dr. Gratuliano Brito, interventor federal neste Estado, o despacho que se segue:

"RIO-CENTRAL, 16 — Levo conhecimento vossencia virtude breve instalação Instituto assucar alcool successor comissão defesa assucar deverá, accordo termos artigo primeiro decreto 22789 primeiro junho corrente, ser eleito pelos productores um representante desse Estado junto

novo Instituto. Solicito vossencia determinar expedição instruções associações classes demais interessados industria assucareira a fim se prepararem citada eleição para que trabalhos novo Instituto não sofram qualquer retardamento. Attenciosas saudações. — Leonardo Truda".

PRESTAI ATENÇÃO! Com o uso do Elixir de Carnaúba e Scupira, pode-se usar banhos frios ou quentes. Cura molestias syphiliticas. Não tem resguardo. Vende-se em todas as farmacias.

ANTHENOR NAVARRO

O PROJECTADO MONUMENTO A SER ERGUIDO, NO CEMITERIO PUBLICO, SOBRE O TUMULO DO INESQUECIVEL CHEFE DE ESTADO

Tendo encaminhado ao sr. Interventor Federal o projecto do tumulo do interventor Anthenor Navarro, acompanhado do memorial justificativo e da acta de julgamento assignada pela comissão previamente nomeada, composta do conego Mathias Freire, dr. Samuel Duarte, architecto H. Di Lascio e engenheiros Alvaro Corrêa de Oliveira e Pompeu Borges, o prefeito Bórja Peregrino recebeu o officio que se segue do Chefe do Governo do Estado:

"João Pessoa, 1.º de junho de 1933. Sr. Prefeito Municipal de João Pessoa: Accuso o recebimento do officio com que me remettes o projecto do monumento funerario a ser erguido sobre o tumulo do inolvidavel interventor Anthenor Navarro.

A homenagem é de absoluta justiça, pois é necessaria essa consagração cívica, tangivel, de todos aquellos que souberam ir até ao sacrificio pelo desenvolvimento moral e economico da nossa terra. E' delles o interventor Anthenor Navarro.

Logo que se conclua a montagem do que se vae erigir a João Pessoa, terei em vista a realização do monumento em apreço. Saudações — (As.) Gratuliano Brito, interventor federal".

FOGOS DE SALÃO — Os mais distintos vende o "Bazar Americano", em frente á "Casa Americana".

Varias noticias telegraphicas

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — Está marcado para o proximo dia 27, no Theatro Municipal, o recital de declamação de d. Julieta Telles de Menezes. (A União).

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — Por motivo de sua eleição para deputado á Constituinte pelo Ceará foi homenageado com um almoço no Jockey Club, o sr. José Antonio de Figueirêdo Rodrigues. (A União).

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — O ministro José Americo não tem recebido ninguém no seu gabinete, a fim de poder confeccionar o relatório do Ministerio da Viação, o qual será uma obra formidável.

Hoje s. exc. iniciou o capitulo referente ás Obras contra as Seccas. (A União).

RIO, 17 — (Nacional) — Retardado — Foi inaugurado o novo edificio dos Correios e Telegraphos da cidade de Vassouras.

Nesse sentido foram trocadas mensagens telegraphicas entre o ministro José Americo e o sr. Mauricio de Lacerda, prefeito daquelle municipio. (A União).

S. SALVADOR, 17 — (Nacional) — Retardado — Falleceu o ex-deputado federal Lauro Villas Bôas, membro do Partido Democratico. (A União).

BERLIM, 17 — (Nacional) — Retardado — O sr. Adolph Hither recebeu em audiencia, o deputado Habicht, inspector do partido fascista da Austria, recentemente expulso desse pais. (A União).

BERLIM, 17 — (Nacional) — Retardado — A familia do marechal Hindenburg oppõe formal desmen-

A solidariedade da Parahyba ao

ministro José Americo

Ao dr. Argemiro de Figueirêdo, presidente do directorio central do Partido Progressista, foram endereçados os telegrammas que publicamos a seguir:

"SAO JOSE" DE PIRANHAS, 10 — Revoltados pelos insultos atrizados contra maior expressão caracter nordestino dr. José Americo os abaixo assignados membros directorio municipal mesmo partido que condescendamente representantes enviam expressão seu vehemente protesto contra ditos insultos filhos unicos ambição despeito pela distancia que se acham do digno contreraneo tantos serviços tem prestado estas plagas. Attenciosas saudações. — Malaquias Barbosa, Antonio Martins, Joaquim Assis, Antonio Lacerda, Antonio Gomes, Avelino Thimoteo, Joaquim Lacerda, Joaquim Amorim, Antonio Galdino, Joaquim Douettes, Assis Pereira, Francisco Leite".

"CAJAZEIRAS, 10 — Por mim demais correligionarios protesto contra violenta campanha despeito adversarios visando destruição patrióticos actuação grande ministro José Americo cuja superior orientação Estado reitero minha indefectível solidariedade. Saudações — Juvencio Carneiro

Os elementos mais representativos do municipio de Ingá acabam de transmittir ao dr. José Americo de Almeida, eminente titular da pasta da Viação, o telegramma que se segue:

"Ministro José Americo — Rio de Janeiro — Representando maioria absoluta forças politicas e classes conservadoras municipio de Ingá, reaffirmamos inteira solidariedade vossencia, ante campanha ingloria movida vosso nome elementos derrotados voto livre povo parahybano. Attenciosas saudações. — Jozé Bezerra, João Gualberto, Manoel Claudino, Manoel Honório, Joaquim Lima, Bellarmino Borba, José Bacalhão, Joaquim Francisco Andrade, Joaquim Rodrigues, Gerson Tavares, Manoel Gonçalves, Cicero Gonçalves, Olyntho Farias, Francisco Bacalhão, Manoel Benicio, Manoel Leal, José Sinal, Demetrio Bezerra, Eudides Magno, Joaquim Mesquita, Manoel Pequeno, José Aprijo, Antonio Bandeira, João Alves de Brito, Joaquim Pereira, Oswaldo Vasconcellos, Luis de Souza, José Augusto, José Antonio de Souza, José Araújo, Jonas Go-

mes, João Guedes, Manoel Elias, Euclydes Borba, Waldemar Borba, Dionisio Rodrigues, Manoel Cardoso, Manoel Rosendo, Elias Andrade, Severino Rocha, Manoel Cavalcante, Augusto Tito, Moysés Guerra, Joaquim Pereira Lima, José Tito, Adauto Rodrigues, Adelinio Rodrigues, Antonio de Almeida, Cicero Banity, Isauro Peixoto, Severino Ayres, Agripino Tavares, Francisco Chagas, Luis Lette, Primo Raposo, Joaquim Avelino, Abdon Tavares, Ricardo Monteiro, José Moreira, Antonio Bild, Augusto Dias, Odilon Moura, José Cunha, Aristoteles Rezende, João Coutinho, Manoel Alves, Domingos Lima, Leopoldino Nascimento, Severino Franklin, José Lima, Luis Blü, Domingos Ayres, Secundino Bernardino, Anisberto Albuquerque, João Brasil, Pedro Granja, João Ernesto, Mariano Andrade, José Valente, José Carvalho, Trajano Martins, Augusto Andrade, João Alves Araújo, José Antonio, Braz Araújo, Silvano Santos, Manoel Borba, Manoel Francisco, João Alves, Adauto Andrade, Mariano Lima, Alfredo Florentino, José Claudino, Antonio Pequeno, Vicente Pequeno, Pedro Bernardo, Borba & Irmão, Severino Alves, Trajano Almeida, Roberval Arruda, Sebastião Guerra, Emygdio Cardoso, Antonio Felizardo, Napoleão Augusto, João Farias, Antonio Rodrigues, Avelino Bezerra, Manoel Caetano, Felsimino Rodrigues, Severino Rodrigues, João Rodrigues, Joaquim Leal, Manoel Ferreira, Pontual Cabral, Adauto Cabral, João Paulo, Sebastião Paulo, Odilon Paulo, José Tito Filho, Manoel Pereira Lima, Antonio Pereira, Pedro Alves, Oscar Pereira, Antonio Tertulino, José Antonio de Lima, Pedro Francisco Lima, João Bellarmino, Severino Bellarmino, Manoel Carneiro, Sebastião Carneiro, Antonio Gonçalves, José Lima, Olympio Rodrigues, João Alves de Souza, Pedro Felix, João Rodrigues de Araújo, Juvino Bacalhão, Carlos Rodrigues, José Rodrigues Silveira, Emiliano Martins, Arnaut Gonçalves, Taurino Gonçalves, Manoel da Luz, Trajano Gonçalves de Oliveira, Severino Gonçalves, Honório Athayde, Manoel Lopes, Ladislau Cabral, Augusto Alves".

FOGOS PARA REVENDIDORES — Descontos especiaes, no "Bazar Americano", em frente á "Casa Americana".

Um detractor gratuito do Brasil expulso do pais pela opinião publica

RIO, 19 — (Nacional) — Acossado pela opinião publica, e temendo as justas represalias da população, embarcou para o estrangeiro, a bordo do paquete DUILIO, o allemão Hermann Kreh, autor de um livro de insultos ao Brasil. (A União).

Aos productores de assucar e demais interessados na industria assucareira do Estado

De ordem do exmo. sr. Interventor Federal, communico a todos os productores de assucar do Estado, — usineiros e senhores de engenhos banquês, instantaneos e meios apparelhados — e aos demais interessados na industria assucareira, que, nos termos do art. 1.º do decreto n. 22.789, de 1.º de junho do corrente anno, tem de se proceder, em dia, hora e lugar que serão annunciados, com a devida antecedencia, a eleição de um representante da classe junto ao Instituto do Assucar e do Alcool, em organização, que tem de substituir á Comissão de Defesa da Produção do Assucar. Para este fim, a todos em geral, e cada um de per si, recomendo enviarem a sua adhesão e endereço, especificando o nome da usina ou engenho e a firma industrial, individual ou collectiva, a essa Secretaria, á rua Maciel Pinheiro n. 6, 1.º andar, a fim de que se proceda a referida eleição com o maior numero possível de interessados.

Secretaria da Sub-Comissão da Defesa da Produção do Assucar, em João Pessoa, 19 de junho de 1933. — Adalberto Ribeiro, secretario.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 14:

Despachos:
Pedido de d. Maria Emilia de Christo, adjuncta do Grupo Escolar "Ireneo Joffily", da villa de Esperança, solicitando noventa dias de licença, para tratamento de sua saúde. — (V. despacho sob n. 353, de 2 do corrente mês). — Deferido, com or. denado, na forma da lei.
Idem de d. Maria Veny Torres, professora da cadeira rudimentar de Bernardo, do município de Araruna, solicitando dois meses de licença para tratamento de sua saúde. — Submetta-se à inspeção de saúde.
Idem do 2.º tenente da Força Publica, João Alves de Lya, pedindo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Deferido.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

Decretos:
O Intendente Federal neste Estado resolve nomear Feliciano José Caval, cantil para exercer, interinamente, as funções de official do registro de títulos, documentos e outros papéis do termo de Alagôa Nova, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Intendente Federal neste Estado resolve nomear o sr. José Leite Ramalho para exercer, efectivamente, o cargo de adjunto de promotor publico do termo da comarca de Bananeiras, servindo-lhe de título a presente portaria.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Decretos:
O Intendente Federal neste Estado resolve nomear a professora normalista Hilda Marinho de Hollanda Cavalcanti para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira elementar da rua Martin Leitão, desta capital, durante o impedimento da efectiva que se encontra licenciada.
O Intendente Federal neste Estado resolve nomear o sargento Manuel Raphael dos Santos para exercer o cargo de sub-delegado da circumscrição de Queimadas, distrito de Campina Grande.

O Intendente Federal neste Estado resolve nomear o sargento Manuel Raphael dos Santos do cargo de sub-delegado da circumscrição de Conceição, distrito de Campina Grande.

O Intendente Federal neste Estado resolve nomear o sargento Raymundo de Souza Lima para exercer o cargo de sub-delegado da circumscrição de Conceição, distrito de Campina Grande.

O Intendente Federal neste Estado resolve nomear o sargento Raymundo de Souza Lima para exercer o cargo de sub-delegado da circumscrição de Conceição, distrito de Campina Grande.

O Intendente Federal neste Estado resolve nomear a professora diplomada d. Severina Colinho de Souza do cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Epitacio Pessoa", desta capital.

O Intendente Federal neste Estado resolve nomear a normalista diplomada d. Darcia Soares de Pinho para exercer, efectivamente, o cargo de adjuncta do Grupo Escolar "Epitacio Pessoa", desta capital, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Intendente Federal neste Estado resolve nomear o dr. Alfredo Lustosa Cabral para exercer o cargo de adjunto de promotor publico do termo da comarca de Patos, servindo-lhe de título a presente portaria.

O Intendente Federal neste Estado resolve nomear, a pedido, o sr. Pedro da Veiga Torres do cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Patos.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Decretos:
O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear Luis Pinheiro da Nobrega para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Passagem, do distrito de Patos.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear, a pedido, Roldão José de Oliveira do cargo de 3.º supplente de sub-delegado de policia da circumscrição de Passagem, do distrito de Patos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 19:

Decretos:
O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear o sr. Antonio Lacerda Sobrinho do cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Cachoeira de Cebolas, distrito de Ingá.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear o sr. Luiz Cláudio Vieira para exercer o cargo de 2.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Pau d'Arco, distrito de Itabayana.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear o sr. Olym-

pio Cantidiano de Andrade para exercer o cargo de 1.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Pau d'Arco, distrito de Itabayana.

O Secretario do Interior e Segurança Publica resolve nomear o sr. Francisco José de Lima para exercer o cargo de 3.º supplente de sub-delegado da circumscrição de Pau d'Arco, distrito de Itabayana.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 19:

Do pessoal diarista que trabalha na Fazenda do Espírito Santo, referente ao período de 10 a 14 do corrente. — Pague-se a quantia de 208\$100.

Do pessoal assalariado do Instituto Serico do Estado, referente ao período de 8 a 14 deste mês. — Pague-se a quantia de 498\$800.

Do operários que trabalharam na administração, vigilância, pintura, reparos em carros officiaes e outros serviços no depósito das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 96\$9200.

Do operários que trabalharam nos reparos do edificio da Saúde Publica. — Pague-se a quantia de 58\$6100.

Do operários que trabalharam na abertura da Avenida Epitacio Pessoa. — Pague-se a quantia de 58\$8200.

Do operários que trabalharam no levantamento da planta do campo de aviação e outros serviços para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 43\$9500.

Do operários que trabalharam na conservação da estrada de Santa Rita. — Pague-se a quantia de 33\$8200.

Do operários que trabalharam na conservação da estrada de Cabedello. — Pague-se a quantia de 23\$8200.

Do operários que trabalharam na confecção de esqueletos para concreto armado e de paraquitos para galoatas. — Pague-se a quantia de 23\$5500.

Do operários que trabalharam em diversos serviços inclusive vigilância do bote estacas da Ilha do Bispo. — Pague-se a quantia de 23\$700.

Do operários que trabalharam em transporte de materiais para diversas obras do Estado. — Pague-se a quantia de 19\$8700.

Do operários que trabalharam no concerto de bomba do edificio escolar de Espírito Santo, empalhamento de

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

MOVIMENTO DE CONTAS

DIA 19:

| | | |
|-------------------------------------|----------------|----------------|
| Existentes | 2.390.799\$783 | |
| Pagas | 528\$000 | |
| Emprestimo do Banco do Brasil | 2.390.271\$783 | 3.990.271\$783 |
| Saldos demonstrados | 1.600.000\$000 | 614.539\$021 |
| Dívida liquida | | 3.375.732\$762 |

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

| | | |
|---------------------------|------------|-------------|
| Saldo do dia 17 | 3.762\$397 | |
| Receita do dia 19 | 6.965\$600 | 10.727\$997 |
| Despesa do dia 19 | | 5.762\$850 |
| Saldo para o dia 20 | | 4.975\$947 |
| No B. do Brasil | 86\$000 | |
| Na Caixa Rural | 22\$000 | |
| Em cofre | 4.867\$947 | 4.975\$947 |

Thesouraria da Prefeitura de João

Pessoa, 19/6/1933.

Genil Fernandes,
Thesoureiro Intertno.

Expediente do dia 19

Petições de:
Companhia Commercio e Industria Kroncke, pedindo anulação da collecta de armazenagem de activas cotão, do-lhe o imposto de deposito de mercadorias. — Reduz-se o imposto para 1.300\$000, de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes. Cumpra advertir que se houve exagero na tributação não cabe a responsabilidade, directamente, à Prefeitura, como deixa crer o parecer do conselho. Avelino Cunha, certamente na ignorancia de que o lançamento do imposto é de competencia do Conselho.

A mesma, requerendo diminuição na collecta que lhe foi lançada como casa exportadora de algodão. — Realmente, a reclamante em 1932, teve diminuidos os seus negocios de exportação de algodão, tendo pleiteado até a restituição do imposto pago, por este motivo, o que foi negado por não ter o pedido opportunamente a baixa do collecta. O lançamento do imposto para o exercicio actual é baseado no movimento do anterior, de accordo com o decreto n.º 261, de 30 de janeiro deste anno.

Cumpra esclarecer que o lançamento não foi feito por qualquer

comissão especial de funcionarios, como parece supor o relator do parecer, conselheiro Avelino Cunha, e sim pelo proprio Conselho de Contribuintes. Assim, accitando o parecer da maioria do Conselho, defiro a reclamação.

Jacob Faibbaum. — Reduz-se o lançamento para 280\$000, de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

A. M. Lemos. — Attendido, de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes, reduzindo-se o lançamento para 600\$000.

Clarice Bezerra. — Indeferido, de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Carlos Picorelli. — Igual despacho.

José Rodrigues de Mello. — Igual despacho.

Ulysses de Caldas Barros. — Como requer. Depois de integralizado o pagamento lavre-se o respectivo termo.

George Cunha. — Attendido, de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Ambrosio Miranda de Araújo. — Igual despacho.

Está de plantão, hoje, (20), a phar-

THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 19 de junho de 1933

| INSTITUTOS DE CREDITOS | Saldo anterior | Depositos nesta data | TOTAES | Retiradas nesta data | Saldo existentes |
|--|----------------|----------------------|---------------|----------------------|------------------|
| Banco do Brasil C/ Movimento | — | — | 13.207.155 | 528.000 | 12.679.155 |
| Banco do Brasil C/ Patronato etc. | 13.207.155 | — | 11.874.300 | 1.108.800 | 10.765.500 |
| Banco do Estado da Parahyba C/ Movimento | 7.074.300 | 4.800.000 | 1.663.253 | — | 1.663.253 |
| Banco do Estado da Parahyba C/ Banco Agrícola e Hypothecario | 1.663.253 | — | 1.000.000 | — | 100.000.000 |
| Banco Central C/ Prazo Fixo | 100.000.000 | — | 25.897.691 | — | 33.397.691 |
| Banco Central C/ Movimento | 25.897.691 | 2.500.000 | 4.200.000.000 | — | 4.400.000.000 |
| Pequenos Bancos C/ Prazo fixo | 4.200.000.000 | — | 10.000.000 | — | 100.000.000 |
| Banco do Brasil C/ Auxilio aos Lavradores | 10.000.000 | — | 587.842.809 | 14.300.000 | 612.112.809 |
| | | | 612.112.809 | 1.656.800 | 6.056.009 |

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 19 de junho de 1933.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

MOACYR DE M. GOMES, escripturário.

Demonstração da receita e despesa navidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 19 do corrente mês

RECEITA

| | |
|--|-------------|
| Saldo do dia 17 deste | 12.034\$012 |
| Recebedoria, por conta da renda dos dias 16 e 17 | 14.300\$000 |
| Imprensa Official, renda dos dias 14 e 16 | 919\$700 |
| Cobrança da divida activa | 20\$500 |
| Banco do Estado, retirado n data | 1.108\$800 |
| Banco do Brasil, C/ Patronato, idem | 528\$000 |
| | 28.911\$012 |

DESPESA

| | |
|---|-------------|
| Directoria do E. Primario, despesas de asseio | 10\$000 |
| Reparação de O. Publicas, idem, idem Almeida & Simões, conta de material para o Instituto A. "Vidal de Negreiros" | 40\$000 |
| | 528\$000 |
| Banco do Estado, depositado n data Banco Central, idem, idem | 4.800\$000 |
| | 9.500\$000 |
| Saldo para o dia 20 do corrente | 14.300\$000 |
| | 14.033\$012 |

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 19 de junho de 1933.

Franca Filho,
thesoureiro geral.

Moacyr de M. Gomes,
escripturário.

pturario do Thesouro, Antonio Vieira da Nobrega.

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA

Inspectoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessoa, 19 de junho de 1933.

Serviço para o dia 20 (terça-feira):
Dia à Inspectoria, guarda de 1.ª classe n. 13.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 7 — 90 — 6 — 11

Dia à Inspectoria (Secção de vehiculos), guarda de 1.ª classe n. 10.

Guarda do quartel, guardas ns. 82 — 51 — 111 — 29.

Policimento dos cinemas, guardas ns. 33 — 45 — 127.

Tribunal Eleitoral, guardas ns. 49 — 61 — 92 — 133 — 105 — 108 — 126 — 59 — 119 — 130.

Policimento do transito de vehiculos, guardas ns. 5 — 53 — 54 — 55.

Policimento da capital, guardas ns. 130 — 64 — 105 — 135 — 79 — 81 — 114 — 89 — 129 — 134 — 65 — 101 — 143 — 45 — 94 — 142 — 107 — 68 — 100 — 139 — 93 — 38 — 25 — 112 — 127 — 44 — 77 — 90 — 132 — 50 — 26 — 76 — 121 — 123 — 137 — 60

59 — 115 — 73 — 56 — 80 — 116 — 27 — 34 — 67 — 31 — 36 — 20 — 131 — 140 — 28 — 86 — 19 — 22 — 84.

Signalização do transito de vehiculos, guardas ns. 91 — 110 — 108 — 117 — 78 — 98 — 97 — 66 — 40 — 113 — 104 — 96 — 62 — 69 — 128 — 42 — 102 — 70 — 24 — 37 — 122 — 87 — 71 — 72.

Ordem do dia n. 137. — Uniforme 4.º (kaki).

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Movimento sanitario — Alta do hospital — Teve alta do hospital de Santa Isabel, hoje, o guarda n. 32, Manuel Alexandre da Silva, que fica dispensado por dois (2) dias para convalescença, conforme prescrição medica.

II — Ordem ao encarregado do pessoal — O sr. encarregado do pessoal, escalle, até ulterior deliberação, o guarda n. 86, Lauro Bezerra Cavalcanti, para o serviço de policimento da "igreja" da "Great Western".

III — Movimento sanitario — Baixa ao hospital — Baixou ao hospital de Santa Isabel, extraordinariamente, o guarda n. 77, Severo Ferreira e Silva, e o dito n. 139, Manuel Severiano

de Araújo, consoante prescrição medica.

V — Apresentação de guarda — Apresentou-se, a 15 do corrente, o guarda n. 26, Ovidio Pereira da Cunha, por ter naquella data terminado a dispensa do serviço que lhe foi concedida.

V — Recomendação — Recomendando aos senhores escripturarios para não se afastarem de suas funções, nas horas de refeições ou em horas de expediente, sem previa licença desta Inspectoria.

VI — Destino de guarda — Por officio n. 262, de hoje datado, foi apresentado ao sr. dr. director da Segurança Publica, os guardas de 1.ª e 2.ª classe, ns. 18, Aristides Santa Cruz e 103, Joaquim Noé Filho, a fim de ficarem prestando serviços junto aquella chefia.

VII — Ainda ordem ao sr. encarregado do pessoal — O sr. encarregado, do substitua no serviço de policimento do Palace-hotel o guarda de 1.ª classe, n. 15, Humberto Pereira da Silva, pelo de 3.ª classe n. 65, Santil, no Francisco de Lima.

VIII — Redução de desconto — O sr. Almoarif-pagador reduza para dez mil réis (10\$000) mensal o desconto que vinha fazendo do guarda n. 76, Moyses Victal Duarte, para pagamento de dividas contrahidas pelo mesmo a senhora d. Eduarda de Figueiredo.

(Ass.) Tenente Arthur Guedes Alencarado, inspector geral.

Confere com o original: F. Ferreira d'Oliveira, sub-inspector.

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Commando da Força Publica Militar do Estado da Parahyba do Norte — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 19 de junho de 1933.

Serviço para o dia 20 (terça-feira):
Dia à Força, 1.º tenente Lino Guedes

Ronda a Guarnição, 1.º sargento Luiz Gonzaga.

Adjuncto ao official de dia, 1.º sargento Sebastião Calixto.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Wilson e cabo Cicero Pereira.

Guarda do quartel, cabo Manuel Matosinho.

Dia à E. M., cabo Severino Luna.

(Conclui na 5.ª pagina)

DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

CIRURGIA EM GERAL

PARTOS—MOLESTIAS DE SENHORA

Consultorio e Residência: DUQUE DE CAXIAS, 431. — TELEPHONE, 130.

DESPORTOS

Os jogos de ante-hontem entre o "Cabo Branco" e o "Pytaguare" na Liga Parahybana, e entre o "Botafogo" e o "Palestra" nos subúrbios

A bonita tarde de sol, que fez ante-hontem, estava a altura das mais belas competições esportivas.

Assim, entretanto, podemos dizer, não aconteceu. As disputas travadas não lograram atingir aquelle elevado indice.

Mas, o que mais empanhou o brilho dos jogos realizados na praça de desportos da Avenida 1.ª de Maio, em contraste, felizmente, com a attitude correcta dos componentes do 1.º quadro do glorioso campeão do Centenario, foi o procedimento grosseiro de certo numero de partidários daquelle sympathizado gremio.

De atestado tempo, costumam exaltadissimos e inconvenientes torcedores postarem-se por traz da barra adversa, em compacto grupo, para insultarem do modo mais grosseiro e obsceno às vezes o defensor do respectivo rectangulo.

Pretendem com isso fazer certa impressão no animo do guri-ri-va, distrahi-lo das suas gravissimas responsabilidades, enquanto ouve e repulsa os seus mesquinhas agressores. Querem assim auxillar a jogada incerta dos deanteiros seus afeiçoados.

Quase sempre, porém, para seu maior desapontamento, não surte effecto o conhecido expediente, mas a sensação de mal estar, que fica no restante da assistência, que tem educação social e desportiva, é indissolvel.

Não satisfeitos com os insultos ao keeper do club contra que torcem, invectivam injusta e violentamente a dignidade dos arbitros. Ladrão — é o insulto mais commum.

Pretendem às vezes os mais grosseiros e inconscientes absurdos, como ocorreu no jogo de ante-hontem, entre o "Cabo Branco" e o "Pytaguare" — dois adversarios dignos que em campo, mediam forças, com assignalado cavalheirismo.

No paréo de distincção de maneiras e educação desportiva entre os dois valentes e lazes contendores, se fossemos estabelecer um cuidadoso paralelo, força é confessar, teria ante-hontem vencido por pontos o onze de Henrique do Nascimento, o qual, perdendo a partida por um unico tento aliás, mas exercendo no 2.º meio tempo maior pressão sobre o seu forte adversario, jámais abandonou a linha de invejavel cavalheirismo, com que soube se manter até ao fim.

Não regateamos applausos a quem sabe conduzir-se com decencia. Mas não podemos calar a nossa revolta e a nossa condemnacão a quem foge dessa corta ou nunca possuia aquella linha.

Para ver até que ponto baixou a grosseria dessa conducta lamentavel e que deve ser policiada, basta considerar que ainda ante-hontem, no campo das Trinchinhas, o grupo de espectadores indesejaveis, a que nos referimos, fez calar as manifestações de entusiasmo de algumas senhoritas da nossa melhor sociedade, valendo-as com a limitação em fal-

sete dos seus applausos juvenis e com o grotesco villissimo das simulações hystericas.

Além disso, buscaram alguns desses elementos, em attitudes e palavras ameaçadoras e offensivas, a pessoa do juiz da pugna, terminada que esta foi.

Preciso tornor-se que o representante da Liga Desportiva, em campo, repelle-se e admoestasse com a sua autoridade a um jogador do 2.º quadro do valoroso "Pytaguare", que manifestava propositos verbais de desacatar o arbitro sr. João Elias Bernardes.

Pudemos observar ainda a exaltação desse futebol, fazendo praça, deante do proprio representante da mentora desportiva, dos seus attributos de homem destemeroso...

Em tal andamento, não ha duvida, uma das maiores temeridades humanas será assistir a uma partida de futebol em nosso meio.

Parece mesmo que se não fôr a presença do presidente do "Cabo Branco" ao lado do juiz, a saída deste, teria sido levado a effecto um desacato à pessoa do mesmo arbitro. E' nosso dever antes de tudo avançar, entretanto, que nada seria mais estúpido e injustificado. O distincto e antigo "sportman" sr. João Elias Bernardes teve uma acção correcta e devidamente constante neste, correndo o grammado de canto a canto, para acompanhar o desenvolvimento da lucta. Pude assim ver bem todos os lances.

E' preciso, pois, que tome a nossa mentora desportiva energicas providencias contra semelhantes abusos. Do contrario, acabar-se-á o desporto entre nós.

E, depois de desrespeitada e ferida a familia parahybana nos seus mais delicados melindres, quem ha de sahir-se peor é a autoridade da propria Liga Parahybana, tendo os seus juizes e representantes officiaes nos jogos com a integridade moral e physica violada.

Antes disso convinha que chegasse até lá também a acção preventiva da policia...

"CABO BRANCO", 1 — "PYTAGUARE", 0

Não teve o desenvolvimento, que era licito esperar, a lucta de ante-hontem entre os valorosos gremios associados.

O "Cabo Branco", o favorito da tarde, teve uma acção pouco apreciavel, sobretudo no 2.º meio tempo, quando decahiu muito nas suas jogadas.

Após o primeiro "half-time", em que teve melhor apresentação, conquistando ainda, por intermedio de Franquilha, o unico tento da partida, o bando alvi-celeste quasse se deixou dominar algumas vezes pelo seu incarsavel adversario.

Não obstante a pressão dos pytaguarenses sobre o campo contrario, a defesa do "Cabo Branco" esteve sempre muito alerta, não permitindo que a sua cidadella se rendesse.

Pedro, Lemos e Siba muito trabalharam na linha media, enquanto o trio final não desmerecia das actividades daquelles seus companheiros. Vieira, "keeper" do 2.º "team", que substituiu a Hofmann, realizou excellentes pegadas, apesar do seu jogo um pouco incerto de estreante.

Com ataques repetidos da linha atacante do "Pytaguare" contra a barra do onze alvi-azulino e com algumas outras investidas destas em direcção ao rectangulo contrario, todos infructiferos porém, terminou a disputa com o resultado de 1x0 favoravel à turma azul e branco.

No encontro das esquadras inferiores, venceu ainda o "Cabo Branco" pela elevada contagem de 5x0.

"BOTAFOGO", 1 — "PALESTRA", 0

No campo do "São Bento" teve lugar ante-hontem o esperado encontro entre as equipas do "Botafogo" e do "Palestra", filiados à Liga Suburbana de Desportos.

Sob a direcção do arbitro Joaquim de Almeida, o jogo dos primeiros quadros decorreu com certa movimentação, tendo algumas fases e lances interessantes.

No segundo meio tempo, com uns 12 minutos de reiniciada a pelea, conseguiu o "Botafogo" o primeiro e unico ponto da tarde, por intermedio do meia direita Herbert, um dos melhores jogadores do seu "team". O resto da pelea se desenvolveu com equilibrio de parte a parte, não se alterando a contagem até finalizar a partida.

O "Botafogo" ainda victoriou sobre o seu antagonista 2x0, logo das turmas inferiores pelo escore de 3x2.

FOGOS DE TODOS OS TIPOS, aos melhores preços, somente no "Bazar São João", à Rua da Republica n.º 647.

O ANUNCIO publicado num jornal sem circulação garantida é dinheiro posto fóra.

FESTA SANJUANESCA Itabayana-Clube

Essa sympathizada agremiação recreativa, da cidade de Itabayana, abrirá os seus salões no dia 24 do corrente para comemorar a data, inaugurando varios melhoramentos e empossar sua primeira directoria feminina.

Promette a referida festa muito brilhantismo, em virtude dos esforços dispendidos em prol da mesma pelos seus directores de mês.

Para assistirmos àquella reunião dançante, a directoria do Itabayana Club, honrou-nos com um convite.

Directoria de Obras da Prefeitura

Está convidado a comparecer à Directoria de Obras, na Prefeitura, o sr. Eduardo Merencio da Silva.

A reforma da lei de syndicalização

RIO, 19 — (Pelo radio) — Realizou-se hoje mais uma reunião da commissão elaboradora da reforma da lei de syndicalização. (A União).

CARTAS AEROLITICAS

Politica — Religião — Salário Lér, todos os dias, no matutino "CORREIO DA MANHÃ"

VIDA RELIGIOSA

REV. PROF. SAMUEL FALCAO Especialmente convidado pela Igreja Presbiteriana desta capital, iniciou, hontem, em seu templo, a praça 1817, uma serie de conferencias no terreno da investigação philosophico-religiosa, o rev. prof. Samuel Falcao, pastor de algumas igrejas presbiterianas do Recife, lente do Seminario Evangelico do Norte e brilhante orador sacro.

Com agrado e felicidade apresentou ao prof. Samuel Falcao o seu assumpto de hontem: "Cinco revelações grandiosas". Durante toda esta semana, até ao proximo domingo, falará s. s. no templo da Igreja Presbiteriana, sempre ás 9 horas, sendo a entrada franca para o publico. Somente a conferencia da quarta-feira será realizada na capella de Jaguaribe, à avenida Vera Cruz.

Cultivo do bicho da seda

RIO, 19 — O Conselho Consultivo do Estado de Santa Catharina, tendo apreciado o projecto do prefeito municipal, que propunha a criação de um servico de propaganda agro-industrial e o desenvolvimento do cultivo do bicho da seda e das abelhas, considerou tal projecto inopportuno, por motivo da escassez de verba para arcar com as despesas. (A União).

REGISTO

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O menino Guilherme, filho do sr. José Geraldo de Farias, inferior da Força Publica do Estado.

— O sr. João Maciel dos Santos, funcionario da Guarda Civica do Estado.

— O sr. João Ponce Leon, residente nesta capital.

— A menina Maria, filha do sr. Candido Alves, commerciante em Boa Vista.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Raymunda Gomes de Oliveira, esposa do sr. Antonio Geroncio de Oliveira, artista nesta cidade.

— A menina Maryonne da Cunha Mello, filha do sr. Severino S. de Mello, funcionario publico, residente nesta capital.

— A sra. d. Maria da Penha Vinagre, esposa do cirurgião-dentista Francisco Rezende Brasil, funcionario federal no interior.

— O sr. João Feliciano da Silva, residente em Cachoeirinha.

— A sra. d. Semirames Torres do Nascimento, esposa do sr. João Francellino do Nascimento, funcionario da Companhia "Matiarazo", nesta capital.

NASCIMENTOS: Em Goyanna, Estado de Pernam-

buco, nasceu no dia 5 do corrente o menino José Americo, filho do sr. Francisco Lyra Pinto, negociante naquella cidade e de sua esposa d. Juvina Lyra Pinto.

VIAJANTES:

Academico Mucio Baptista: — Vindo de Recife, acha-se nesta capital o academico de medicina Mucio de Carvalho Baptista, que veio passar, com a sua familia, as férias sanjuanescas.

Prefeito Janduhy Carneiro: — Encontra-se nesta capital o nosso distinguido amigo dr. Janduhy Carneiro, prestigioso prefeito municipal de Fombal.

S. s., que veio tratar de interesses da communa que administra, regressará dentro de alguns dias ao centro de suas actividades.

— Prefeito Ernesto Silveira: — Vindo de Alagôas do Monteiro acha-se nesta capital o nosso amigo sr. Ernesto Silveira, activo prefeito daquelle municipio.

O digno edil, que veio a trato de negocio de sua administração, regressará brevemente àquella communa.

— Capitão Raymundo Rangel: — Procedente de Tapera, chegou ante-hontem a esta cidade o nosso amigo capitão Raymundo Rangel, prestigioso politico naquella municipio, onde occupa o posto de presidente do directorio do Partido Progressista.

VARIAS:

Hontem, à tarde, esteve em nosso gabinete redaccional a senhorita Clarisse Barbosa, filha do sr. Adolpho Barbosa, que nos pediu tornar publico não ter sido consigo que o sr. Jorge Correia contractou casamento, conforme foi registado pela imprensa. Trata-se, portanto, de uma sua homonyma.

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dor

Dr. Alcides Vasconcellos

CONSULTORIO: PRAÇA MACIEL PINHEIRO 14 — PRIMEIRO ANDAR

Das 14 ás 12 horas diárias

TELAS & PALCOS

Assistimos, hontem, no "Santa Rosa", a exhibição, em segunda "reprise", da pellicula da "Metro-Goldwin Mayer" "Gigantes do Céu".

E' um "film" sem enredo, tirado ao natural e, podemos dizer, de exclusiva propaganda do poderio aeronaval dos Estados-Unidos da America do Norte.

Apesar de bem produzida, perde muito do seu valor, justamente por se tratar de uma pellicula de propaganda militarista.

Não podemos negar em "Gigantes do Céu" a magnifica technica do seu director, mas confessamos, com sinceridade, que não é um "film" para \$3300.

Também a nossa capital ainda não supporta a mesma programação cinco noites, por falta de espectadores.

A distincta "Empresa A. Leal & Cia.", que tem contado sempre com a nossa decidida cooperação, bem pode perificar se temos ou não razão em assim affirmar: um "film" natural, por mais bello que seja, não tem, de modo algum, a terça parte do valor de uma pellicula como, por exemplo, "Mta Hari", que está sendo annunciado nos seus cartazes.

"Gigantes do Céu" não passa, como acima dissemos, de uma pellicula de propaganda bellica, por conseguinte achamos demasiada essa aureola de glorificação que lhe quer emprestar a Marca do Leão.

A. FERNANDES DE MEDEIROS

(CIRURGIÃO-DENTISTA)

Executa qualquer trabalho concernente à sua profissão com presteza e solidez, atendendo rigorosamente as prescrições higienicas modernas.

CONSULTORIO — Residencia familiar, Rua Duque de Caxias, 541. — Telefone n.º

HORAS RESERVADAS

A sciencia moderna na Russia Sovietica

JOSE FIRMO (Especial da U. B. I. para "A União")

Já affirmei mais de uma vez o quanto a Russia tem sido columniada no mundo.

Os inimigos do regime soviético podiam combater o desenvolvimento da sciencia moderna, em obscurecer, por exemplo, o que elle representa hoje para a cultura, após as angustias do seu penoso periodo de reconstrução.

Acabo de ler "A Sciencia moderna na Russia Sovietica". Como o titulo indica, Crowther, o seu autor, cinge-se ás pesquisas puramente scientificas, dando-nos uma obra destinada a esclarecer pontos que permanecem obscuros, uma obra profundamente interessante e instructiva.

E' preciso accentuar, antes de tudo, que J. I. Crowther é um cientista inglês, não como um mathematico, incapaz de uma exaltação prejudicial à analyse.

Elle passou um mês na Russia, visitando diariamente todos os institutos scientificos.

No livro estão os resultados das suas observações. O que elle nos põe deante dos olhos é um quadro impressionante de realizações objectivas.

A Russia prepara-se scientificamente para as incertezas do futuro.

Vejamos o que diz Crowther: "Minha modesta opinião é que antes de vinte annos, muito provavelmente, a Russia será a mais poderosa nação mais poderosa do mundo".

Adverte ainda o autor, sinceramente alarmado com o que presenciara: Que poderá resultar dessa fusão soviética da sciencia, do Estado e da industria?

Ha detalhes curiosos na obra im-

portante de Crowther. Elle descreve aos nossos olhos, com os seus claros methodos de pesquisa, o panorama sciencífico actual do grande pais slavo, sobretudo para que destino elle vai marchando, indifferente ás campanhas de descredito.

O estudioso de hoje não pôde fugir à seducção da Russia. E' impossivel à intelligencia fugir ao interesse que despertam os saltos imprevisitos da grande republica soviética.

A sua obra é diabolica. Calculem um pais de cem milhões de habitantes preparado scientificamente, digamos, para uma guerra! Quiddy, na França, já nos disse o que poderá ser uma lucta entre nações, daqui, por exemplo, ha trinta annos.

"A sciencia moderna na Russia Sovietica" é um grande livro. Editando-o, Calvino Filho satisfaz à curiosidade honesta dos leitores brasileiros, alheio ao facil lucro que poderia ser tentado com a obra, atizada ao consumo publico por alguns editores inexplorados.

Para se afferrir do valor intrinseco, da obra, basta dizer que Mauricio de Medeiros, que já esteve na Russia, prefaciando-a, diz que aprendeu muita cousa com a sua leitura e que o trabalho do sciencista inglês tanto accresceu as elites como ao publico em geral.

Ao panorama social e politico, da florescente republica, preferiu Crowther cingir-se à observação sciencífica.

E realizou uma grande obra

VISITAE a exposição de flô-

res na casa Singer, nos dias 16 a 20 do corrente.

NOTAS POLICIAS

AINDA O GATUNO JOÃO EZEQUIEL

Em resposta a um officio que lhe enviara a Directoria de Segurança Publica, o delegado de Sapé informo que o individuo João Ezequiel, vulgo "Signal", está sendo processado por crime de arrombamento e roubo, naquella localidade, como também por crime de desvirginação na villa de Esperança.

FALLECIMENTO DE INDIGENTE

O dr. director interino da Colonia "Juliano Moreira" communicou ao dr. director da Segurança Publica haver falecido naquella hospital a indigente Mariana Josephina do Carmo, internada no dia 14 de outubro de 1932.

SALVO-CONDUCTO CONCEBIDO

O dr. director da Segurança Publica concedeu hontem salvo-conducto ao sr. Manuel Emydio da Nobrega, que se destina ao sul do pais.

ESTAVA EMBRIAGADA

Por haver sido encontrada completamente embriagada, a proferir palavras obscenas, em o pavilhão situado nas immediações do Theatro da Santa Rosa, foi conduzida à Delegacia da Policia a mulher Antonia Pereira Lima.

O tenente Pedro Gohzaga communicou por telegramma, ao dr. director da Segurança, haver assumido a cargo de delegado de policia de Serraria.

CURSO DE CORTE — Madame Ventura, diplomada pela Escola Normal "Luc", ensina corte, entrega diplomas ás alumnas e dará lições nocturnas de costura.

Matriculas até o dia 30 deste mês. R. Duque de Caxias, 583.

4.º ANNIVERSARIO

DA

CASA FERREIRA

Tendo como norma satisfazer os seus innumerables freguezes esta firma resolve fazer grandes abatimentos nos preços de seus artigos durante este mez.

PROCUREM A

CASA FERREIRA

RUA MACIEL PINHEIRO,

COMMERCCIO E NAVEGAÇÃO

TAXAS DE CAMBIO

TAXAS DE CAMBIO DO DIA
INFORMAÇÃO OBTIDA NO BANCO
DO BRASIL

Dia 19 de junho de 1933

| | |
|-------------------------|--------|
| Londres (venda) | 548179 |
| Londres (compra) | 538279 |
| Paris | 8556 |
| Hamburgo | 38990 |
| Suissa | 38186 |
| Italia | 8860 |
| Portugal | 5505 |
| Espanha | 15405 |
| Estados Unidos (venda) | 138300 |
| Estados Unidos (compra) | 128970 |
| Uruguay | 78000 |
| Republica Argentina | 48190 |
| Belgica | 25305 |
| Hollanda | 68630 |

Cotação

Mil réis ouro — 78264.

Alcool

Os preços correntes no mercado
hontem foram os seguintes:
Sellido, por litro \$780
Extra sello, por litro \$480

Mercado do xarque

Hontem, na praça, foram estes os
preços de importação:

| | |
|---------|---------|
| Typo | 28\$000 |
| Typo XX | 25\$000 |
| Typo BB | 23\$000 |

Mercado de pelles

Mercado, hontem, firme. Foi cota-
do o kilo de couro salmureado, a \$1000.
Pelles de cabras, a \$500 e de car-
neiro a \$4000

Assucar

Arroba

| | |
|--------------|---------|
| 1.ª Especial | 14\$000 |
| 1.ª Commum | 13\$500 |
| 2.ª Especial | 11\$000 |
| 2.ª Commum | 8\$000 |

Café

| | |
|------------|---------|
| Arroba 1.ª | 22\$000 |
| Arroba 2.ª | 19\$000 |

Algodão

Preço de arroba

| | |
|------------|---------|
| Matta 1.ª | 35\$000 |
| Mediano | 30\$000 |
| Sertão 1.ª | 45\$000 |
| Mediano | 40\$000 |
| Sertão 1.ª | 45\$000 |
| Mediano | 40\$000 |

NAVEGAÇÃO MARITIMA

Vapores a chegar

| | |
|----------------------------------|----|
| Mês de junho: | |
| "Arariba", a | 25 |
| Cargueiro "Campeiro", do norte a | 21 |
| "Duque de Caxias", do norte, a | 21 |
| "Araranguá", do sul, a | 22 |
| "Victoria", do sul, a | 21 |
| "Poconé", do norte, a | 23 |
| "Pará", do sul, a | 22 |
| "Atalaia", do norte, a | 24 |

CORREIO AEREO

Fechamento de malas:
Para o sul — Segundas-feiras, às 9
horas; terças-feiras, 16 12 horas;
quintas-feiras, às 12 horas.

Para a Europa e Natal, sextas-fei-
ras, às 9 horas.

Para o Norte do país e Americas
sextas-feiras, às 15 horas.

DIRIGIVEL "GRAF ZEPPELIN"

Proximas viagens:
Chegadas em Recife: 4 de julho.
Sahida para Friedrichshafen: 7 de
julho.
Sahida para o Rio: 5 de julho.
Chegada em Recife: 7 de julho.

SOUZA CAMPOS,
grande importador e
exportador de ferra-
gens, cutelaria e material
de construção. M. Pinhei-
ro, 107 e 113.

**COMPRA E VENDA DE
IMOVEIS** — Informações
no Cartorio do dr. João
Franca.

Palacio das Secretarias.

**19 é o telephone da Mer-
cearia São Francisco, de
Pedro da Silva Coutinho, á
rua Visconde de Pelotas, 88.**

J. MARTINS

Serviço diário de transportes em
caminhões entre as praças de
João Pessoa e Recife, e vice-
versa

Praça Aristides Lóbo, 90 — Te-
lephone, 266 — João Pessoa

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da
America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS — BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "PARA" — De Santos e escalas, é esperado a 22
de junho, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, S. Luis e
Belém.

PAQUETE "MANAOS" — De Santos e escalas, é esperado a
29 de junho, sahirá no mesmo dia, para Natal, Fortaleza, Tutoya,
S. Luis e Belém.

PAQUETE "POCONÉ" — De Belém e escalas, é esperado a
23 de junho, sahirá no mesmo dia para Maceló, Bahia, Rio de Ja-
neiro e Santos.

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado no dia 30
de junho, sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceló, Bahia, Rio de
Janeiro e Santos.

LINHA MANAOS — BUENOS AIRES

PAQUETE "DUQUE DE CAXIAS" — De Manãos e escalas,
é esperado no dia 21 de junho, sahirá no mesmo dia, para Recife,
Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Anto-
nina, S. Francisco, Rio Grande, Montevideó e Buenos-Aires.

LINHA RIO — MANAOS

CARGUEIRO "ATALAIA" — De Manãos e escalas, é espe-
rado no proximo dia 24, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceló,
Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Ma-
náos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alegre a
transbordo no Rio Grande.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia,
em Tráfego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.
As reclamações de faltas e avarias só serão accitadas por es-
cripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Anthonor Navarro n.º 14 — Arma-
zen: Praça 15 de Novembro

Phones: — Escritorio, 38. Armazens, 53 — JOAO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

End. Tel.: COSTEIRA Telephone n. 234

Serviço de passageiros e cargas
VAPORES ESPERADOS

PAQUETE "ITATINGA"

Sahirá do porto de Cabedello no dia 27 do corrente, para Re-
cife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá,
Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos também carga para Penedo, Aracajú, Ilhéos, São
Francisco, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, com cuidadosa baldea-
ção em Rio de Janeiro.

VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE RECIFE

PAQUETE "ITAIMBÉ"

Sahirá do porto de Recife no dia 21 do corrente, para Areia
Branca, Fortaleza, São Luis e Belém.

PAQUETE "ITAHITE"

Sahirá do porto de Recife no dia 20 do corrente, para Maceló,
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

AVISO: — A fim de evitar malogros de embarques, pelos
quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua cau-
sa, pede-se aos carregadores que providenciem para que as suas
cargas estejam ao costado dos navios no dia da sua chegada.

Passagens, encomendas e valores attendem-se no escritorio
até às 15 horas das vesperturas das saídas.

Os consignatários de cargas devem retirar-as do trápiche da
Companhia dentro do prazo de 3 dias, após as descargas, findo o
qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta, devem ser apre-
sentadas por escripto, no escritorio da Agencia, dentro de 3 dias
depois de terminadas as descargas. Esta disposição, não sendo res-
peitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Outras informações serão dadas pelos agentes.

W. JAMES & CIA.

Praça Anthonor Navarro n.º 8 — João Pessoa

PARAHYBA DO NORTE

Lloyd Brasileiro

Concessões de abatimentos em passagens

A Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO está con-
cedendo abatimento de 40% (quarenta por cento) sobre o preço das
passagens de IDA E VOLTA que forem adquiridas para o Rio de
Janeiro, no período de 1 de junho a setembro deste anno, pelas pes-
soas que desejarem assistir os festejos turisticos a se realizarem na-
quella capital, durante o referido periodo.

O prazo de validade dos bilhetes de volta terminará impre-
terivelmente em 30 de setembro proximo, perdendo o passageiro di-
recto a qualquer reclamação quando não se apresentar na séde da
aquella Companhia para regressar, até aquella data.

O passageiro que gosar dessa concessão não poderá gosar de
nenhum outro abatimento em passagem.

O passageiro que por qualquer circumstancia, não puder re-
gressar do porto de procedencia em vapor do tipo igual ao daquelle
em que tenha viajado com destino ao Rio de Janeiro, deverá pagar a
differença que houver entre o preço da passagem no vapor em que
tenha ido e naquella em que tiver de regressar, si este for de tipo
superior.

Abaixo encontrarão os interessados uma relação dos vapores
de cada um dos tipos — B. C. e D. — com sahida de Cabedello den-
tro do periodo já mencionado, e bem assim os respectivos preços de
passagens de IDA E VOLTA, inclusive os impostos:

VAPORES DO TIPO B — RS. 426\$000

| | |
|--------------------|--------------|
| POCONÉ | 23 de junho |
| ALMIRANTE JACAGUAY | 14 de julho |
| POCONÉ | 28 de julho |
| ALMIRANTE JACAGUAY | 18 de agosto |

VAPORES DO TIPO C — RS. 390\$000

| | |
|--------------------|--------------|
| COMMANDANTE RIPPER | 16 de junho |
| PARA | 7 de julho |
| COMMANDANTE RIPPER | 21 de julho |
| PARA | 11 de agosto |
| COMMANDANTE RIPPER | 25 de agosto |

VAPORES DO TIPO D — RS. 370\$000

| | |
|-----------------|--------------|
| DUQUE DE CAXIAS | 21 de junho |
| RODRIGUES ALVES | 30 de junho |
| SANTOS | 5 de julho |
| BAEPENDY | 19 de julho |
| AFONSO PENNA | 2 de agosto |
| RODRIGUES ALVES | 4 de agosto |
| CAMPOS SALLES | 16 de agosto |

Para melhores informações, com o agente: BASILEU GOMES

PRACA ANTHONOR NAVARRO, 14 — TELEPHONE, 38

JOAO PESSOA — PARAHYBA DO NORTE

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ — SEGURANÇA — CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:

Todas as sexta-feiras, às 12,30

SAHIDA PARA O NORTE:

Todas as sexta-feiras, às 12,40

CHEGADA DO NORTE:

Todas as quarta-feiras, às 7 horas

SAHIDA PARA O SUL:

Todas as quarta-feiras, às 7,10

Para informações a respeito de passagens, correspondencia e fretes

Companhia Commercio e Industria Kroncke
P. Anthonor Navarro, 28-34 — João Pessoa

FROTA PENHORADA LLOYD NACIONAL

Depositario judicial capitão Napoleão de Alen-
castro Guimarães

Rio de Janeiro

LINHA PORTO-ALEGRE-CABEDELLO

PAQUETE "ARARANGUÁ" — Esperado dos portos do sul no
proximo dia 22 de junho e sahirá no mesmo dia, às 12 horas, para
Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Gran-
de, Pelotas e Porto-Alegre.

LINHA AMARRAÇÃO-PORTO ALEGRE

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado do norte no proxi-
mo dia 20 e sahirá no mesmo dia para Recife, Maceló, Bahia, Victo-
ria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Pe-
lotas e Porto Alegre.

LINHA PORTO-ALEGRE — BELEM

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado do sul, no proximo
dia 21, sahirá no mesmo dia para Fortaleza, S. Luis e Belém.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS"
entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre

Saídas de Cabedello, todas as quartas-feiras, ao meio dia.
A Companhia recebe carga para Santarém, Obidos, Garlntins,
Itacoatiara e Manãos, com transbordo em Belém, para os vapo-
res da "Amazon-River".

Para demais informações com o agente: BASILEU GOMES.

Escritorio — Praça Anthonor Navarro, n. 14 — Armazem —
Praça 15 de Novembro.

Telephones: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA.

Visões da Amazonia

JOSE FIRMO

(Especial da U. B. I. para "A União")

Quem se der ao trabalho de penetrar a literatura científica da Amazonia, sem duvida a mais rica do planeta, comprehenderá logo, pelas proprias contradicções dos srs. cientistas, o mundo desconhecido e surpreendente que a região representa.

Chocam-se as opiniões. E' um incrível emaranhado de controversias. Wallace nega. O padre Fritz garante. Condeau contesta. Maury assegura.

Em ultima analyse, a divergencia dos srs. cientistas, no explicar certos caracteres que o "inferno verde" ainda é uma interrogação no continente e que a ciencia permanece ensaiando nos laboratorios.

A intelligencia humana depara na Amazonia o maior dos problemas physiographicos.

Ha mais de cem annos que os estudosos fixam o planície, sem comprehendê-la, conhecendo-a apenas aos fragmentos.

Bates passou lá dez annos. Fez descobertas memoraveis.

Alarmou os institutos da Europa.

E durante dez annos, e apesar dessas conquistas, não lhe foi licito, nem possível, saltar da estreita litoranea desatada entre Belém e Tefé.

Euclydes disse que a intelligencia humana não supportaria, de improviso, o peso daquela realidade portentosa.

Terá de crescer com ella, adaptando-se-lhe, para sobralhar e aristas. Aquelles se contradizem nos laboratorios, estes ultimos se surpreendem com o sosobro de todas as theorias e regras de belleza.

O homem que passou toda a sua vida no gabinete, procurando surpreender os enigmas, agarrado aos methodos infalliveis de deducção, e, em uma ignorante naquello mundo de surpresas.

Mas, afinal, qual é o maior escriptor da região?

Indiscutivelmente é o sr. Raymundo de Moraes.

Esse artista foi o que menos cedeu a phantasia, a suggestão do valle.

Na "Planície Amazonica" reflecte, antes de tudo, a corrente desagregando-se de surpresas.

E' o mais honesto documento escripto sobre a região camuflada.

Nun dos seus livros, que a gentileza do escriptor me offereceu, ha um trabalho, "Illa que Emigra", que é a these da incorporação da ilha do Marajó ao continente.

É um caso curioso de dinamica potamologica.

Nenhum geographo, nenhum dydrographo, nenhum geologo, nenhum naturalista dos que têm palmilhado a Amazonia fixou o phenomeno extraordinario de uma ilha que, pela erosão dos ventos, das vagas e das chuvas, num flanco, e o deposito da vasa, sedimentação, no lado oposto, cruzasse a corrente, desagregando-se desta margem da bacia para se aggregar na outra.

A Amazonia tem em Raymundo de Moraes, não o escriptor que produziu a obra que elle está a exigir, mas, pelo menos, o que até agora mais se aproximou da realidade.

O exercicio da advocacia na Parahyba

A "Elevista de Critica Judiciaria", conhecido mensario que se publica no Rio de Janeiro, sob a direcção de Florentino Bevilacqua, outros, refere-se no fasciculo de abril do anno ao decreto n.º 334 que entre nos regulamentos o exercicio da advocacia, com as seguintes palavras que para aqui transcrevemos:

"O regulamento da Ordem dos Advogados, attendendo ás condições variadissimas do nosso Pais, e, sobretudo, de alguns Estados, em cuja comarca do interior nem sempre ha advogados formados para attender á defesa de direitos, manteve a classe dos "provisionados", onde ás legislações locais os admissões assim habilitados, depois de inscriptos na Ordem, a pratica os actos judiciais, que a tradição de nosso direito lhes faculta, limitada, porém, a sua actividade forense á justiça de primeira instancia.

Esses dispositivos aconselhavam assim uma revisão das leis estaduais concernentes á materia. E foi o que fez o sr. secretario do Interior da Parahyba, quando o pedido da Interventoria Federal, e que, pelo dec. 334, de 3 de novembro de 1932, regulou a advocacia no Estado.

Esse decreto, resultado de um ante-projecto elaborado pelo Instituto da Ordem dos Advogados da Parahyba, merece referencia especial, pelo acerto de suas disposições, rigorosamente enquadradas dentro dos limites deixados á competencia estadual pelo regulamento da Ordem e pelo prestigio de que a procura cercar, attribuindo a dois de seus membros, pela propria Ordem designados, sob a presidencia de um desembargador, a delicada função de constituir a Junta Examinadora dos candidatos a provisões, sempre concedidas por tres annos e renovaveis,

independente de novo exame, mediante attestado de boa conduta e idoneidade profissional.

Desta forma, á nova organização dada á advocacia com a criação da Ordem, vê-se como sendo a ponto, sendo auspicioso accentuar que entrou em execução em todo o Brasil sem nenhuma opposição séria, nem do Rio Grande do Sul, e, ao contrario, provocando geraes applausos, devido á flexibilidade do regulamento aprovado.

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

Alis, era natural que assim fosse, pois que a Ordem, como accentuou o sr. Levy Carneiro na "exposição de motivos" que em tempo publicamos e com a qual justificou o ante-projecto, depois convertido em lei, não serve a interesses privados ou privilegios odiosos, sendo antes um organo como tantos outros, que formam o complexo do Estado moderno".

nuncia apresentada pela promotoria publica contra Severino Feliciano, residente em Mulingu, neste termo.

Férias — Encontram-se nesta villa, em goso de férias sanjuanenses, os estudiosos Patricio de Mello, acadêmico de medicina; Euzébio Gomes de Moura, Ivandro de Souto Lima, do Collegio Pio X; Ivonne Souto, Geny Cavalcanti, Severina Britto e Helena Barbosa, do Collegio N. S. das Neves; Augusto de Lucena, do Lyceu Parahybano; academico Antonio Mesquita.

Procição — Acompanhada pela philharmonica local, realizou-se hontem a procição eucharistica, presidida pelo vigário, padre José Vital Ribeiro Bessa. Ao recolher, foi dada a benção.

Folclore — Foi exonerado o sr. José Peixoto, escrivão da delegacia de policia, sendo nomeado para substituí-lo o sr. Deoclecio Vieira de Mello.

Opportunas providencias — O prefeito do municipio prohibiu a criação de suínos no perimetro urbano da villa.

S. S. está construindo um tanque, para deposito, em cimento armado, da agua destinada á luz electrica e mandou concertar o cata-vento publico.

16-3.33. (Do correspondente)

Repartições federaes

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA (Serviço Federal)

Resumo do boletim de Meteorologia Agricola, relativo á terceira decada de maio de 1933, elaborado na secção de Ecologia Agricola.

O tempo — Norte — Deu correu nos Estados septentrionais quente e chuvoso, no Nordeste fresco e secco com excepção de alguns pontos de Pernambuco, Alagoas e Espirito Santo onde foi fresco e chuvoso. No sul o estado thermico e pluviometrico decorreu em geral frio e pouco chuvoso, com excepção do sul de Santa Catharina e Rio Grande do Sul, onde foi frio e chuvoso.

Agricultura — Café — Nas regiões produtoras a vegetação em geral é boa. Iniciaram-se boas e regulares colheitas.

Mandioca — Continúa esparsa o plantio no Norte, pequeno e esparsa o preparo de terra no Centro e Sul, vegetação em geral boa, continúa boa e regular a colheita no Norte, Centro e Sul.

Fumo — Pequeno e esparsa o plantio nas regiões produtoras, vegetação em geral boa e esparsa a colheita em Minas, S. Paulo e Rio Grande do Sul.

Algodão — Continúa esparsa o plantio no Norte, vegetação, flo, ração e fructificação em geral boa, com excepção de alguns pontos do Norte onde foi má em consequência dos factores climatericos desfavoraveis, continúa boa a colheita no Centro e Sul, terminando em alguns pontos.

Cacau — Continúa boa vegetação nas regiões produtoras.

Herva-matte — Vegetação boa, continúa boa colheita no sul do pais.

Cereaes e feijão — Continúa preparo de terra e plantio de milho no Nordeste, continuam pequenos e esparsos os preparos de terra no Sul para arroz, esparsa o preparo de terra para feijão no Norte, continúa o plantio de terras no Paraná e Rio Grande do Sul, vegetação, floração e fructificação em geral para esta cultura boas, continúa boa e regular colheita de milho em todo o pais, terminando alguns no Sul nas regiões produtoras, continúa boa e regular a colheita de arroz e feijão.

Aluizio de Vasconcellos, observador.

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 16, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saude Publica, a Francisco Cicero de Mello, 3 litros de kaol — 18\$000; 4 latas de soda caustica de 1 kilo — 12\$000; 1 chaleira de agath, tipo medio — 10\$000; a F. H. Vergara & Cia., 1 caixa de sabão marmoreado — 27\$000; a Lisboa & Cia. 6 caixas de alcool puro de 40º — 28\$000; a Souza Campos, 1 fogareiro a alcool "Norma" — 40\$000; 1 jarro de agath para agua, tipo medio — 12\$000. Para a Cadeia Publica da capital, a F. H. Vergara & Cia., 600 kilos de carne de xarque — 1,620\$000; 45 kilos de toucinho de porco — 108\$000; 20 kilos de assucar de 1.º — 16\$000; 180 kilos de assucar de 2.º — 108\$000; 120 kilos de café medio — 240\$000; 5 kilos de arroz nacional — 4\$500; 1 kilo de manteiga margarina — 4\$400; 1 kilo de pimenta do reino — 6\$000; 2 kilos de cominho — 10\$000; 1 kilo de alho — 3\$000; 2 kilos de cebola de reino — 2\$000; 2 kilos de massa de tomate — 6\$000; 1 kilo de chá matte —

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 16, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saude Publica, a Francisco Cicero de Mello, 3 litros de kaol — 18\$000; 4 latas de soda caustica de 1 kilo — 12\$000; 1 chaleira de agath, tipo medio — 10\$000; a F. H. Vergara & Cia., 1 caixa de sabão marmoreado — 27\$000; a Lisboa & Cia. 6 caixas de alcool puro de 40º — 28\$000; a Souza Campos, 1 fogareiro a alcool "Norma" — 40\$000; 1 jarro de agath para agua, tipo medio — 12\$000. Para a Cadeia Publica da capital, a F. H. Vergara & Cia., 600 kilos de carne de xarque — 1,620\$000; 45 kilos de toucinho de porco — 108\$000; 20 kilos de assucar de 1.º — 16\$000; 180 kilos de assucar de 2.º — 108\$000; 120 kilos de café medio — 240\$000; 5 kilos de arroz nacional — 4\$500; 1 kilo de manteiga margarina — 4\$400; 1 kilo de pimenta do reino — 6\$000; 2 kilos de cominho — 10\$000; 1 kilo de alho — 3\$000; 2 kilos de cebola de reino — 2\$000; 2 kilos de massa de tomate — 6\$000; 1 kilo de chá matte —

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 16, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saude Publica, a Francisco Cicero de Mello, 3 litros de kaol — 18\$000; 4 latas de soda caustica de 1 kilo — 12\$000; 1 chaleira de agath, tipo medio — 10\$000; a F. H. Vergara & Cia., 1 caixa de sabão marmoreado — 27\$000; a Lisboa & Cia. 6 caixas de alcool puro de 40º — 28\$000; a Souza Campos, 1 fogareiro a alcool "Norma" — 40\$000; 1 jarro de agath para agua, tipo medio — 12\$000. Para a Cadeia Publica da capital, a F. H. Vergara & Cia., 600 kilos de carne de xarque — 1,620\$000; 45 kilos de toucinho de porco — 108\$000; 20 kilos de assucar de 1.º — 16\$000; 180 kilos de assucar de 2.º — 108\$000; 120 kilos de café medio — 240\$000; 5 kilos de arroz nacional — 4\$500; 1 kilo de manteiga margarina — 4\$400; 1 kilo de pimenta do reino — 6\$000; 2 kilos de cominho — 10\$000; 1 kilo de alho — 3\$000; 2 kilos de cebola de reino — 2\$000; 2 kilos de massa de tomate — 6\$000; 1 kilo de chá matte —

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 16, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saude Publica, a Francisco Cicero de Mello, 3 litros de kaol — 18\$000; 4 latas de soda caustica de 1 kilo — 12\$000; 1 chaleira de agath, tipo medio — 10\$000; a F. H. Vergara & Cia., 1 caixa de sabão marmoreado — 27\$000; a Lisboa & Cia. 6 caixas de alcool puro de 40º — 28\$000; a Souza Campos, 1 fogareiro a alcool "Norma" — 40\$000; 1 jarro de agath para agua, tipo medio — 12\$000. Para a Cadeia Publica da capital, a F. H. Vergara & Cia., 600 kilos de carne de xarque — 1,620\$000; 45 kilos de toucinho de porco — 108\$000; 20 kilos de assucar de 1.º — 16\$000; 180 kilos de assucar de 2.º — 108\$000; 120 kilos de café medio — 240\$000; 5 kilos de arroz nacional — 4\$500; 1 kilo de manteiga margarina — 4\$400; 1 kilo de pimenta do reino — 6\$000; 2 kilos de cominho — 10\$000; 1 kilo de alho — 3\$000; 2 kilos de cebola de reino — 2\$000; 2 kilos de massa de tomate — 6\$000; 1 kilo de chá matte —

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 16, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saude Publica, a Francisco Cicero de Mello, 3 litros de kaol — 18\$000; 4 latas de soda caustica de 1 kilo — 12\$000; 1 chaleira de agath, tipo medio — 10\$000; a F. H. Vergara & Cia., 1 caixa de sabão marmoreado — 27\$000; a Lisboa & Cia. 6 caixas de alcool puro de 40º — 28\$000; a Souza Campos, 1 fogareiro a alcool "Norma" — 40\$000; 1 jarro de agath para agua, tipo medio — 12\$000. Para a Cadeia Publica da capital, a F. H. Vergara & Cia., 600 kilos de carne de xarque — 1,620\$000; 45 kilos de toucinho de porco — 108\$000; 20 kilos de assucar de 1.º — 16\$000; 180 kilos de assucar de 2.º — 108\$000; 120 kilos de café medio — 240\$000; 5 kilos de arroz nacional — 4\$500; 1 kilo de manteiga margarina — 4\$400; 1 kilo de pimenta do reino — 6\$000; 2 kilos de cominho — 10\$000; 1 kilo de alho — 3\$000; 2 kilos de cebola de reino — 2\$000; 2 kilos de massa de tomate — 6\$000; 1 kilo de chá matte —

SECRETARIA DA FAZENDA

COMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, no dia 16, para as repartições abaixo discriminadas:

Secretaria do Interior e Segurança Publica — Para a Directoria Geral de Saude Publica, a Francisco Cicero de Mello, 3 litros de kaol — 18\$000; 4 latas de soda caustica de 1 kilo — 12\$000; 1 chaleira de agath, tipo medio — 10\$000; a F. H. Vergara & Cia., 1 caixa de sabão marmoreado — 27\$000; a Lisboa & Cia. 6 caixas de alcool puro de 40º — 28\$000; a Souza Campos, 1 fogareiro a alcool "Norma" — 40\$000; 1 jarro de agath para agua, tipo medio — 12\$000. Para a Cadeia Publica da capital, a F. H. Vergara & Cia., 600 kilos de carne de xarque — 1,620\$000; 45 kilos de toucinho de porco — 108\$000; 20 kilos de assucar de 1.º — 16\$000; 180 kilos de assucar de 2

PARALISA DO NOME

CONSERVAS
E
AZEITES
BRANDÃO & C.^{ia}, L.^{da}
Fabrica em ÓVAR, FURADOURO e MATOZINHOS (Portugal)
(Sede em ÓVAR)
Representantes no Estado da Pararchya :
EUGENIO VELLOSO & C.^{ia}
RUA 5 DE AGOSTO, 35, — CAIXA POSTAL, 23.
ESTADO DA PARAHYBA JOÃO PESSÔA BRASIL

Proteja suas baterias
usando o carregador instantaneo
RELAMPAGO
(Marca Registrada)
DISTRIBUIDORES PARA TODO ESTADO: EUGENIO VELLOSO & Ca.
RUA 5 DE AGOSTO, 55 — Caixa postal n.º 23 — JOÃO PESSÓA

juízo, após a expiração do prazo, ver propôr contra elle uma acção executiva, em que o supplicante lhe pedirá o pagamento da referida importância, juros e custas, ficando logo citado para os demais termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia; e quem do mesmo souber e tiver noticia dará sciencia a este juízo. E, para conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado no logar do estylo e pela imprensa, lavrando-se a competente certidão. Pichuy, 2 de junho de 1933. Eu, Alípio Cavalcanti de Albuquerque, escrivão, o fiz dactylographar, subscreevo e assigno. Pichuy, 2/6/33. — Alípio Cavalcanti de Albuquerque, Abdias Bibiano da Cunha Salles.

EDITAL — JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA. — De ordem do sr. presidente da Junta Commercial do Estado da Parahyba, aviso a quem interessar possa, que, em virtude do decreto do Governo Provisorio n.º 22.427, de 1 de fevereiro de 1933, que modificou o artigo 47 do decreto n.º 21.891, de 9 de outubro de 1932, na parte referente a fiança de leiloeiros, ficam os srs. Aristides Fantini e Jayme Fernandes Barbosa, autorizados a continuar no exercicio de suas funções das quaes haviam sido destituídos por força daquelle ultimo decreto. Secretaria da Junta Commercial, 17 de junho de 1933. — Romualdo Fonseca, 3.º escriptuario.

EPAMINONDAS DA SILVA AZEVEDO, 1.º tabelião e official do Registro Especial de títulos e documentos do termo de Alagôa do Monteiro, Estado da Parahyba, etc.

CERTIFICADO que a fls. 6 do Protocollo n.º 2, foram apontados sob o n.º de ordem 21, hoje, e registrados sob n.º 21 de fls. 27 a 31 do livro B n.º 2, os documentos seguintes: Acto constitutivo da Caixa Rural de Alagôa do Monteiro, sociedade cooperativa de responsabilidade illimitada, Estatutos e listas de socios, documentos que foram apresentados em duplicata, ficando um dos exemplares arquivados neste cartorio e o outro para ser remetido, por intermedio do Juizo, à Junta Commercial da capital do Estado. O referido é verdade e dou fe. (Isenta de sello, de accordo com o art. 40 do dec. n.º 22.239, de 19-12-32).

Alagôa do Monteiro, 10 de abril de 1933. O official do Registro, Epaminondas da Silva Azevedo.

COMARCA DE ALAGÔA GRANDE — FALLENÇA DO COMMERCIANTE SEVERINO VIEIRA DA SILVA — EDITAL. — O doutor Braz da Costa Baraculhy, juiz de direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou della noticia tiverem que, a requerimento da Companhia Commercio e Industria Kroneck, com sede na capital do Estado, credora do commerciante Severino Vieira da Silva, estabelecido a rua 1.º de Março, desta cidade, foi, nos termos da lei e por sentença deste juizo, hoje, às 11 horas, decretada aberta a fallencia do mesmo commerciante, cujo termo legal começa em 29 de abril do anno corrente, bem assim marcado o prazo de 15 dias para habilitação dos credores e verificação de creditos, sendo nomeado syndico da massa fallida o cidadão Severino Ramos Corrêa, commerciante, residente nesta cidade, e designando o dia 8 de agosto deste anno, às 12 horas, na sala das audiencias deste juizo, nesta cidade, para ter logar a primeira assembleia de credores, a eleição de liquidatario, no caso de não haver concordata ou não ser aceita proposta neste sentido, e outras deliberações de interesse da mesma. E, para constar mandei passar o presente edital e outros egues para serem affixados no logar do costume e publicados no jornal official A União. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, em 12 de junho de 1933. Eu, Amelio Lopes Ramalho, escrivão da fallencia, o escrevi. (a.) Braz Baraculhy. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fe. Alagôa Grande, 12 de junho de 1933. O escrivão da fallencia, Amelio Lopes Ramalho.

Estampas Eucalol

Quer um Album para as collecciones? Remetta 3\$ a Perfumaria Myrta, S. A. Caixa postal, 1858. — Rio.

ESCRITURAÇÃO MERCANTIL — Arithmetica applicada e correspondencia commercial — Ensina-se a preço modico. Tratar com C. Gomes, Theatro Santa Rosa, das 14 às 16 horas.

Secção Livre

MINHA GRATIDÃO — Venho, pela imprensa, divulgar o meu profundo agradecimento pelo beneficio que devo ao zelo e á competencia, já bastante conhecidos nesta cidade, do illustre facultativo dr. Alcides Vasconcellos. Sofrendo, ha annos, horribelmente, de enfermidade intestinal que, pela sua pertinacia, me reduzia a verdadeiro estado de desespero, recorri ao distincto medico acima referido de cuja assistencia resultou sentir-me hoje, radicalmente curado. João Pessoa, 16 de junho de 1933. — Severina Lucena. (Residencia — Rua da Republica n.º 641, desta capital).

AO COMMERCIO — Manoel Pereira Diniz avisa aos seus distinctos amigos e freguezes, que mudou a sua casa filial de Esperanca para Calçada do Rocha, continuando a antiga casa matriz em São Bento, sob a direcção de seu filho Miguel Pereira Diniz. São Bento, 11/6/1933.

GRATIDÃO MERECEIDA — Fabio Cesar de Araújo Lima vem de publico manifestar sua gratidão aos dignos facultativos drs. Antonio d'Ávila Lins e seu adjunto, Lauro Wanderley, pelo exito da operação a que foi submettida a minha esposa Maria José de Araújo Lima, hoje completamente restabelecida do incommodo de que vinha soffrendo.

Aos conceituados meios sociaes, que além dos cuidados meos souberam captivar a mim e a minha esposa, pela maneira cavalheiresca de tratamento com que nos attenderam, o nosso franco reconhecimento.

Extensiva á boa e carinhosa irmã Angelica, da Casa de Saúde S. Vicente de Paulo e suas duas auxiliares Severina Oliveira e Maria da Conceição.

Campina Grande — Fazenda Varzea, 31 maio 933. — Fabio Cesar de Araújo Lima.

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAHYBANA — Edital de convocação de Assembleia Geral Extraordinaria — Attendendo á premente necessidade de reformar seus Estatutos a fim de obter do Governo Federal o favor das consignações em folha de pagamento, o presidente do Conselho Deliberativo, sr. Graciliano Tavares da Costa, por solicitação do presidente da Directoria, sr. Antonio da Rocha Barreto, resolveu, nos termos dos arts. 49 e 67 dos citados Es-

tatutos, marcar três reuniões de Assembleia Extraordinaria, para o dito fim, as quaes terão logar nos dias 8, 14 e 20 deste mês, ás 16 horas, numa das dependencias da 4.ª Secção dos Correios e Telegraphos.

Pelo presente deu conhecimento do resolvido aos senhores associados, convidando para as referidas reuniões todos aquellos em pleno gozo de seus direitos.

João Pessoa, 6 de junho de 1933. — O 1.º secretario, Angelico de Miranda Loureiro.

DIVORCIO

absoluto no Mexico. Novo casamento. Informações gratis, com D. Gicca, Av. Rio Branco, 91, andar 8, sala 13. C. Postal 1494. Rio de Janeiro.

AS OFFICINAS GRAPHICAS DA "POPULAR EDITORA" estão aptas a confeccionar trabalhos perfectos e rapidos a preços excepcionaes. Dispondo de operarios habilitados a todo e qualquer trabalho typographico, a "POPULAR EDITORA" garante a maxima perfeição nos seus servicos. Para encomenda de servicos typographicos, não deixe absolutamente de consultar os preços da "POPULAR EDITORA, Rua da Republica, 584 — João Pessoa.

BARALHOS de todos os tipos, AVIAMENTOS para ALFAIATES e artigos para BILHARES, por preços BARATISSIMOS, vendem TOSCANO & C., na ALFAIATARIA MODELO, á avenida B. Rohan, n.º 206 onde encontrará o freguez bellissimo sortimento de casimiras, das quaes poderá fazer uma roupa, no rigor da moda, por 140\$000.

A ALFAIATARIA MODELO fica junto á grande loja "A PREFERIDA".

ESCOLA DE CORTE "GERARD" — Arte de cortar sem mestre — Exemplares a título de propaganda serão distribuidos gratuitamente em Pernambuco, Parahyba e Alagôas.

Livro de 25 lições, methodo pratico, facil e explicativo, com desenhos e gravuras, onde qualquer senhorinha ou dona de casa poderá aprender a arte de cortar em poucos dias.

Escreva hoje mesmo para F. Correia, rua Larga do Rosario n.º 235, 1.º andar, Recife, registado remetendo 2\$500 réis em sellos que de volta receberá um livro gratis.

OPTIMO NEGOCIO — UM MAGNIFICO PONTO A VENDA — Vende-se uma mercearia fazendo regular negocio e bom apurado diario, num dos melhores pontos commerciaes da cidade. A mesma fica situada á rua Dr. José Peregrino, 99 (rua da Palmeira), esquina com a avenida Marechal Almeida Barreto. O motivo da venda será explicado ao comprador. A tratar na mesma, ou na agencia Chevrolet, com o sr. José de Barros Moreira.

As PERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, SCROFULAS, DARTHROS, enfim qualquer molestia de origem syphilitica?

Desapparecem com o uso do

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharm. chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

55 ANOS DE VERDADEIROS PRODIGIOS!

Milhares de attestados não só no nosso país como no estrangeiro!



O melhor modo de matar MOSCAS — Pulverize FLIT



Pulverizador miniatura e latinha de FLIT — Preço 5\$000

Acha-se á venda o estojo combinado:

A VENUS MODERNA SURGE DA FSPUMA DO SABONETE DE BARRY



Unicos Depositarios: S. A. LAMEIRO - Rio

QUANDO FAZ MUITO CALOR

O calor, ao augmentar a fermentação de appetite, etc. Um copo de "Saltação", faz o processo digestivo mais penoso e difficil, produzindo umas séries de symptomas desagradaveis e aborrecidos, como o peso no estomago, dez, prisão de ventre, transtornos no fígado, na bils, e erupções na pelle, a somnolencia, dores de cabeça, acidez de Uvas Picot, em jejum ou pouco antes das refeições é o melhor preventivo contra estes males, e um grande refrigerante para o organismo.

O "Sal de Uvas Picot" do especialista francês dr. Picot, é um producto derivado de uva que conserva as suas

qualidades medicinas e ao mesmo tempo seu agradável sabor. Seu valor e efficiencia para curar as doenças do estomago, fígado e intestinos, estão fora de qualquer duvida, e a isto se deve sua grande popularidade em todo mundo civilizado. Comprea hoje mesmo um vidro para que vos convenças da efficiencia deste producto — comece a combater vossos males si soffreis do estomago, ou de prisão de ventre.

Vende-se a preços modicos em todas as pharmacias ou directamente V. Mangual, Avenida Mem de Sá, 153, Rio de Janeiro. No depositario para o Brasil, sr. S.

Hómeopatia

MARCA INDIANA

TINTURAS E GLOBULOS HARGREAVES & C.

Rio de Janeiro

PROCURE A NOSSA HÓMEOPATIA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROC. EXIJAM SEMPRE A NOSSA MARCA

A Sciencia Moderna na Russia Sovietica

POR J. L. GROWTHER

Prefaciado pelo festejado autor de "RUSSIA", MAURICIO DE MEDEIROS, acaba de ser posto á venda mais esse interessante trabalho sobre o mysterioso país das stepes, que revela ao mundo burguez o extraordinario esfero dos sciencistas russos em desbravarem os arcanos da sciencia, em beneficio da humanidade...

Sem as peias dos dogmas e dos estultos preconceitos burguezes, a sciencia russa progride como em nenhum outro sector do mundo.

Growther, em seu util e seductor livroinho, descreve, por ter visto e observado, "in loco", as maravilhas que já têm realizado e que promettem os mais notaveis centros de estudos da Russia Sovietica.

A VENDA NAS MELHORES LIVRARIAS DO BRASIL. Edição de CALVINO FILHO

Os mosaicos da Fabrica "Mercês" AINDA são os melhores fabricados em João Pessoa

O seu proprietario, com 14 annos de pratica do "métier" mantem sempre pessoal habilitadissimo, machinas possantes e está em condições de servir a contento ao freguez mais exigente.

Para comprovar a efficiencia da sua fabricação e a idoneidade de sua firma, o proprietario, em qualquer producto seu vendido, sendo verificado o contrario do que affirma, se compromette a substituir sem mais nenhuma despesa da parte do comprador.

Sempre grande stock e bellos modelos.

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para "A União").

Nelson Tabajara de Oliveira

Uma felicissima oportunidade me levou de Shanghai a Peking, a serviço do consulado que eu a principio dirigí e que meses depois (transferido para Hong Kong, sul da China, passou a Alfonso Lopes de Almeida, então recém-chegado a Shanghai, como consul do Brasil. Nesses dias mal terminava a luta de japoneses e chineses, nas proprias immedições da cidade, as communicações ferroviarias de Shanghai, para qualquer outro ponto do pais, estavam interrompidas. Tive que viajar de trem até Tien-Tsin, uma das mais bonitas cidades da China e dali embarcar em estrada de ferro á pittoresca e antiga capital chinesa.

Durante a minha estada em Peking, porém concertaram-se os trilhos danificados e resolvi voltar de trem. No Expresso de Shanghai, Confesso que ainda não assisti o famoso film americano baseado num viagem desse comboio. Estando na China, li a espalhafatosa publicidade em torno dessa pellicula, mas os exhibidores não se atreveram a mostrar o film em publico. Alguem me disse que ha entre a realidade geographica do percurso do Expresso e a phantasia dos "tourists" immovéis de Hollywood, tanta contradicção, que se accaso os cinemas de Shanghai mostrassem a cinta cinematographica, ninguém identificaria uma com outra.

O Expresso de Shanghai vale uma descripção. Talvez merecesse uma monografia e só me falta o facto de eu não ter assistido á versão cinematographica e que me via de dizer que merecia até um grande film. As estações das duas pontas do trajecto — Shanghai e Peking — são imponentes e aquella cadeia de vagões com formato de torpedos gigantescos, encabeçados por locomotivas possantes e que marcham sobre trilhos de ferro, com a velocidade de um trem de guerra, é uma visão de grande interesse. Emfim, vem a classe da pobreta.

O comboio compõe-se de três classes de carros: os "Wagons Lits", luxuosos e solidos nas couuras de aço, servidos por guardas polyglottas que podem entender os passageiros de todos os idiomas; a segunda série é da primeira classe chinesa, também de aço mas com camareiros nacionaes e que só gostam de atender compatriotas. Emfim, vem a classe da pobreta.

Quando cheguei á estação de Peking para embarcar, estava longe de imaginar que mais tarde, voltando ao Brasil, eu havia de ser interrompido por novata por cento das minhas intimidades si fizera ou não a viagem no Expresso de Shanghai provando com isso o grande poder de divulgação cinematographica. Não tivesse sido exhibido o film e mesmo quem soubesse da existencia desse comboio correndo na direcção de Shanghai, jamais se lembraria de me fazer indagações nesse particular.

Em Peking me hospedei na propria Legação do Brasil onde o ministro Leão Velloso e os secretarios Pedro Eugenio Soares e Berengue Cesar disputam-se entre si as primicias de uma amabilidade que encanta o compatriota modesto, aventureiramente atraído á originalidade da mais pittoresca das cidades chinesas. E, num cumulo de gentilezas, elles me acompanharam até a gare da sumptuosa estação, no dia do regresso.

Minutos antes do trem partir eu já me enfileirava entre estrangeiros de muitas procedencias que nos prazeres do touring ou nos deveres do alto commercio, precisam constantemente valer-se da rapidez ferroviaria nas communicações geographicas. E, com o cumulo de gentilezas, elles me acompanharam até a gare da sumptuosa estação, no dia do regresso.

Poderia ter ficado numa cabine isolada, alheio á curiosidade dos outros passageiros e entregue ás cogitações proprias, mas como nem estava em recreio nem em negocios mas simplesmente ampliando a minha capacidade de reportagem, resolvi viajar no carro reservant, surprehendendo trechos de palestras interrompidas nas estações e que variavam com os aspectos do terreno.

Difficilmente realizamos o que representa a população da China para o seu territorio. Sabendo-se que a sua extensão geographica equivale numo ou menos á do Brasil e que a população é mais de dez vezes maior precisamos imaginar que no nosso pais devia haver população e area para mais dez cidades como o Rio de Janeiro, dez como S. Paulo e assim como a Bahia, Porto Alegre, Recife, Santos... Quando lembramos disso sentimos uma sensação de choque, pois evidentemente o nosso pais com dez cidades como S. Paulo e Rio de Janeiro, reduzida unicamente a essa expressão numerica. Imagine-se os complexos problemas que surgiriam da ligação e das communicações entre tão grande numero de cidades de alta população. E' verdade que a proporção de escala não é exacta. Na China não ha um Rio de Janeiro

ou um S. Paulo e quanto mais dez de cada um.

Mas é viajando o interior da China que avaliamos a sua monstruosa população. O passageiro dorme três noites no trem e durante três dias contempla scenarios moveis que nunca se despoavam. E' atoa que tentamos uma interrupção na cadeia humana que se estende desde o Norte da China, do velho Peking, ás portas da Grande Muramba, até nas agitações tremendas de Shanghai.

O Expresso de Shanghai, obedecendo os imperativos da propria designação, corre loucamente num terreno sem variação de cotas, e de cada vez que a locomotiva incansavelmente necessita agua, temos uma cidade.

Nas estações do caminho trilhado ha um abundante policiamento. Na China o soldado recebe um soldo ridiculo e como o poder da dictadura de Chiang-Kai-Chek descança mais que nos seus galões de general do caudilhismo, na luta pela comida dos seus soldados, os effectivos militares assumem a figura vertiginosa. Seria por isso difficil aquartellar tanta gente e a solução mais pratica é escalonar-a ao longe das estradas de ferro, no duplo objectivo de guardar a linha ferrea e resolver o problema de alojamento dos soldados.

Na chegada do comboio ás estações do caminho ha grande concorrência de particulares que se aproximam por mera curiosidade ou com intuitos de pequeno commercio. Vem vender amendoim, fructas, pasteis e frangos assados. Os frangos, para evitar o appetite dos passageiros, são coloridos de diversas cores. Estes pequenos vendedores são os únicos que se podem encontrar dos vagões. Os curiosos desoculados ficam de longe vigiados nos olhares fiscalizadores dos militares, que com leves chicotes ameaçam com estalos da tala comprida os mais audaciosos que tentam contactos com os passageiros.

Felizmente quando eu viajava no Expresso de Shanghai já conhecia do character chinês o suficiente para não temer violencias populares. Difficilmente encontrariamos gente mais pacata e amavel. Por isso eu, nessa necessidade de movimentos que sobreveem ás estáticas viagens ferro viarias, em todas as estações saltava á gare para fazer rapidas excursões no meio da affluencia nacional. Eu sentia necessidade dessa expansão fora do comboio porque no seu interior a collectividade era desinteressante.

Entre os passageiros estava uma senhora allemã que á apressadamente alcançou os funeraes do marido, falecido em Nanking. Calcula-se dali qual seria a sua sociabilidade. Outros dois eram reservados americanos que na constancia daquelle viagem haviam perdido completamente o interesse de transacções e o tempo todo discutindo transações engatilhadas. Quatro ou cinco outros passageiros mostravam uma terrivel couraça anti-palestradora e foi baldado tudo que fiz para estabelecer ligação verbal. E, além do guarda do carro, um russo branco e mal informado das questões sociais da sua terra, era com o unico passageiro chinês que eu trocava ideias sobre a viagem. Infelizmente este interlocutor tinha tal fraqueza linguistica, que nas deficiencias do meu ingles não foi possivel encontrar solução prosodica que permitisse o entendimento reciproco.

E a palestra cahiu nos monossyllabos dos principiantes. Esperamos com alvoroço a hora das refeições porque suas occupações agradáveis na mercia da viagem. Serventes chineses, com trajetos de pais, vão e vêm com grandes chaleiras de chá, enchendo os copos dos passageiros. O chá é gratuito e os nacionaes bebem-no ininterruptamente.

Não teremos até atttingir Nanking outra grande cidade para conhecer no relance de uma parada de trem. Porém só estaremos em Nanking, actual capital chinesa, oito ou nove horas antes de chegar a Shanghai. Lá devemos parar algumas horas, aguardando combóios de trem, para mais que vem incorporar-se ao nosso. Enquanto isso temos que supportar a insipidez do vagão.

No percurso não ha serras nem collinas a transpôr. A faixa de terra que margeia os trilhos é intensamente cultivada, mas como o trabalho agricola, naquella zona, tem milhares de annos, de tanto revolvem-nas para novas lavouras, o nivel foi baixando e hoje as culturas de arroz e outras estão muito abaixo do leito da estrada em diferentes pontos, numa grande escadaria de terra.

Um sistema de canaes naturais ou artificiaes dá tráfego a grandes batelões cheios de escremento humano recolhido em todo o pais e que vão sendo sovinaamente vendido aos pequenos lavradores marginaes. Este é um commercio rendoso na China e quasi um criminoso que desdardiasse as sobras da alimentação humana.

E nessa successão de quadros panoramicos do interior da China e sem palestras cordaes com os compatriotas de viagem nos intervallos dos idiomas, vamos varando a longa travessia. Nanking vem sem pittorescos mas cheio de aventuras que contarei em outro lugar, e com musculos cansados e juntas dolori-

Interventoria Federal de Pernambuco

Ao sr. interventor Gratuliano Brito dirigiu o sr. dr. Lima Cavalcanti, chefe do governo de Pernambuco, o telegramma infra:

“RECIFE, 16 — Communico vossencia que devo embarcar Capital Federal amanhã a fim tratar interesses Pernambuco passarei governar doutor Adolpho Celso Uchôa Cavalcanti, secretario Justiça, Educação e Interior, que responderá expediente Interventoria durante minha ausencia. Saudações cordias. — Lima Cavalcanti, interventor”.

Do jornalista Café Filho ao interventor Gratuliano Brito

O sr. interventor Gratuliano Brito recebeu do jornalista João Café Filho, chefe de policia do Estado do Rio Grande do Norte, o despacho seguinte:

“NATAL, 16 — Agradeço prezado amigo interesse tomado minha saúde. Abraços. — Café Filho”.

UMA BÓIA DONA DE CASA nunca esquece-se de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos, convidados etc. e terá completa a sua cuidadosa acção se tiver sempre a sua alcance um frasco da maravilhosa AGUA RABELLO para qualquer emergencia. A venda nas farmacias.

Arco de Triumpho “João Pessoa”

O dr. Luis Cavalcanti Junior entregou á thesauraria do Centro Civico “João Pessoa” a quantia de 40\$000, proveniente do elo da “Cadeia de Ouro”, desdobrada pelo sr. Joaquim Wanderley.

Foram componentes os srs. Manoel Dantas Correia da Silva, Alfredo Cavalcanti, professor Mario Gomes e Abel Peixoto.

Prorogação do prazo para entrega de diplomas aos deputados eleitos pelo Districto Federal

RIO, 19 — (Pelo radio) — Reunio-se o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tendo prorogado, por trinta dias o prazo para a distribuição de diplomas aos eleitos pelo Districto Federal. (A União).

Um conselho de amigo — Experimentem o café “PURO” MOINHO PARAHYBA

Exposição de flores artificiaes Na agencia “Singer”

Foi inaugurada, ha dias, na agencia “Singer”, á rua Barão do Triunpho, desta capital, interessante exposição de flores artificiaes, manipuladas por distintas senhoritas de nosso meio social, sob a direcção de madame Lyra Castro.

O pequeno “certame” tem sido muito visitado, não se regateando applausos ás suas concorrentes.

Dentre as varias especies de flores apresentadas, destacam-se as margaridas, pela sua extraordinaria semelhança com as naturaes.

Quer aprender a arte pratica de decorações em bolos? Dirija-se á Avenida General Osorio n. 164.

A estimativa da safra café-eira deste anno

RIO, 19 — (Pelo radio) — Segundo publicação do Departamento Nacional do Café, está calculada a safra, este anno, de todos os Estados cafeeiros do Brasil, em 29.880.000 saccas. (A União).

Interventoria Federal do Amazonas

O sr. Interventor Federal recebeu de Manaus o telegramma abaixo: “MANAUS, 14 — Communico vossencia assumi interventoria federal Amazonas na qualidade secretario geral em virtude ausencia comandante Rogerio Coimbra. Attenciosas saudações. — Waldemar Pedrosa”.

das, o Expresso nos atrai nas gares de Shanghai. Era mais um episodio historico da minha estada no Oriente e que só merece ser citado pela lenda cinematographica que Hollywood generosamente criou: O Expresso de Shanghai.

A eleição para deputados á Constituinte

As secções apuradas hontem

O Tribunal Regional realizou a apuração da votação das novas eleições, procedidas nas secções 10.ª e 11.ª de Campina Grande e 1.ª de Piancó, que haviam sido annulladas.

O resultado apurado é o seguinte:

| MUNICIPIO DE PIANCÓ | 1.ª secção (villa) | Votação sob legenda | Votação avulsa |
|-----------------------------|-------------------------|---------------------|---------------------|
| | | 1.º turno 2.º turno | 1.º turno 2.º turno |
| Manuel Velloso Borges | 251 | — | — |
| Irenéo Joffily | — | 251 | — |
| Odon Bezerra | — | 251 | — |
| José Lira | — | 251 | — |
| Hereticiano Zenayde | — | 251 | — |
| Joaquim Pessoa | 18 | 18 | — |
| Antonio Bóto | — | 18 | — |
| Estevam Lins | — | 18 | — |
| Galdino Salles | — | 18 | — |
| José Pinto | — | 18 | — |
| MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE | 10.ª Secção (Queimadas) | | |
| Manuel Velloso Borges | 230 | — | — |
| Irenéo Joffily | — | 230 | — |
| Odon Bezerra | — | 230 | — |
| José Lira | — | 230 | — |
| Hereticiano Zenayde | — | 230 | — |
| Joaquim Pessoa | 17 | 17 | — |
| Antonio Bóto | — | 17 | — |
| Estevam Lins | — | 17 | — |
| Galdino Salles | — | 17 | — |
| José Pinto | — | 17 | — |
| MUNICIPIO DE CAMPINA GRANDE | 11.ª secção (Conceição) | | |
| Manuel Velloso Borges | 110 | — | — |
| Irenéo Joffily | — | 110 | — |
| Odon Bezerra | — | 110 | — |
| José Lira | — | 110 | — |
| Hereticiano Zenayde | — | 110 | — |
| Joaquim Pessoa | 18 | 18 | — |
| Antonio Bóto | — | 18 | — |
| Estevam Lins | — | 18 | — |
| Galdino Salles | — | 18 | — |
| José Pinto | — | 18 | — |

Campeonato carioca de Foot-ball

RIO, 19 — (Nacional) — Foi o seguinte o resultado dos jogos realizados domingo, nesta capital e em São Paulo: “Palestra Italia” X “Vasco da Gama”, 2 X 1; “Bomsucesso” X “São Paulo”, 5 X 5; “America” X “Santos”, 3 X 1; “Portuguesa” X “Bangu”, 3 X 3.

A procissão de “Corpus-Christi” na Capital Federal

RIO, 19 — (Nacional) — Realizou-se, nesta capital, a tradicional procissão de “Corpus-Christi”, tendo a multidão ajoelhado na rua, á passagem do Santissimo Sacramento.

O Cardeal D. Leme lançou a benção ao povo. (A União).

JA’ SEI... uma “febrinha a tarde”, uma “tossezinha a noite”? Cuidado! Toma Fibrogenol. Defendete da PESTE BRANCA. Vende-se nas farmacias. Vidro \$5000.

NOTAS DE PALACIO

Em visita de cordialidade ao sr. interventor Gratuliano Brito, esteve hontem no Palacio da Redempção o nosso confrade Adherbal Piragybe, director do matutino “O Norte”.

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em Palacio, as seguintes pessoas: srs. drs. João Mauricio de Medeiros, Pompeu Borges, Horacio de Almeida, Leonardo Arcoverde, Salviano Leite, Lourival Moura, Antonio Fasanaro, Jayme Lima, Antonio Dantas de Almeida, Esperidião Gabinio, Adalberto Ribeiro, Bulhões Pontes, Mauricio Furtado, Severino Patricio de Meira de Menezes, João Gabinio de Carvalho, Francisco Navarro, Guedes Alcoforado Filho, capitão Raymundo Rangel, Vasco de Tolédo, Celso Peixoto e d. Maria do Carmo Raposo.

Conferenciaram com o sr. interventor Gratuliano Brito, a respeito de negocios dos seus municipios, os prefeitos de Pombal e Alagôa do Monteiro, dr. Janduy Carneiro e Ernesto Silveira.

Com o sr. Interventor Federal conferenciou hontem uma comissão do Syndicato dos Operarios e Estivadores de Cabedello, composta dos srs. Berto Virgínio da Silva,

Anacleto Victorino da Silva, João Bezerra dos Reis e Geroncio de Souza Falcão.

O dr. Antonio Cartaxo communicou ao Chefe do Governo haver assumido o juzado municipal de Conceição.

Igual comunicação fez o dr. João Beltrão, referente ao juzado municipal de Teixeira.

A fim de convidar o sr. Interventor Federal para a sessão hontem realizada pela Sociedade Literaria “Ruy Barbosa”, estiveram em Palacio os socios desse gremio srs. Cleanto Leite, Moacyr Soares, Orlando de Almeida e senhoritas Maria das Dóres Cavalcante e Celeida Pontual.

O dr. Dursten Miranda representou o sr. Interventor Federal na sessão da Sociedade Literaria “Ruy Barbosa”, hontem realizada no salão da Escola Normal.

Audiencia marcada: O Chefe do Governo receberá em audiencia, ás 15 horas do dia 21, o sentenciado Manuel Claudino Pereira.

Mais casas para os operarios

RIO, 19 — (Pelo radio) — O ministro do Trabalho mandou abrir com, currencia publica para a construção, na fazenda “Santa Cruz”, de varias casas destinadas a residencias de operarios. (A União).

“Revista do Fóro”

Desde hontem se encontra em circulação o fasciculo 4.º da Revista do Fóro, que se publica nesta capital, sob a direcção do illustre dr. Mauricio Furtado.

O numero a que nos reportamos é referente a dezembro ultimo, e enfeixa excelente materia, especialmente sobre jurisprudencia.

Não podem permanecer com os papeis por mais de 8 dias

RIO, 19 — (Pelo radio) — O ministro da Fazenda baixou hoje uma circular determinando que os funcionarios que retenham em seu poder papeis por mais de oito dias sejam punidos. (A União).